O Commercio do Porto.

X ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA
PORTO — trimestre ... 1$500
PROVINCIAS (franco) — trimestre ... 1$900
BRAZIL — semestre ... 6$750
Numero avulso 40 réis
Escriptorio, Ferraria de Baixo n.º 108

PROPRIETARIOS: H. C. MIRANDA — M. S. CARQUEJA.

SEGUNDA FEIRA 19 DE JANEIRO DE 1863

PREÇO DOS ANNUNCIOS, etc.
Annuncios e correspondencias, linha ... 40 réis
Repetições ... 20 »
Annuncios de sahida de navio, cada um ... 120 »
Os snrs. assignantes gozam 25 p. c. de beneficio, bemcomo as publicações litterarias.

N.º 14

PORTO 19 DE JANEIRO

Naufragios em Aveiro

Faltariamos ao nosso dever e mentiriamos á posição que occupamos no jornalismo que se dedica ás cousas do commercio, se não erguessemos a voz, bradando contra os escandalosos excessos, que se teem dado nas costas de Aveiro por occasião de naufragios acontecidos n'aquellas paragens.

Parece que as gentes d'aquellas praias querem estabelecer como regra que navio naufragado por alli tem a soffrer, depois da varação, segundo, e não sabemos se mais lamentavel sinistro, como é a pilhagem de todos os haveres transportaveis de bordo no momento, e em quanto não chega a força publica.

De sorte que os afflictos navegantes, em vez de depararem com o soccorro que a humanidade exige para tão triste situação, encontram hordas de cannibaes, mais perseguidoras que o proprio mar embravecido, ao qual tiveram a ventura de escapar.

Ha tempos, a um navio naufragado foi feita mão baixa em todos os objectos portateis. Ultimamente, dentro em curto espaço, fizeram o mesmo a dous navios naufragados, um inglez, outro nacional.

Os malfeitores não conhecem bandeira e todos os naufragados são iguaes perante os seus instinctos de feroz rapacidade. Os estrangeiros, que não sabem pedir senão por constrnados acenos, que despertam a piedade em todos os corpos que teem alma, nada conseguem dos selvagens. A voz nacional, que solicita como de irmão para irmão, não toca o tympano dos barbaros. Um dia de naufragio nas costas de Aveiro é um dia de festa para os hotentotes portuguezes que por alli habitam!

A honra nacional e a segurança da navegação e do commercio exigem que attentados de semelhante ordem sejam punidos como o merecem. Se por taes actos de vandalismo estivessem alguns d'aquelles malfeitores nas povoações da nossa Africa, o mau instincto ir-se-ia domando e a brandura e a humanidade portugueza se restabeleceria nas paragens de Aveiro, onde se dão scenas de tanta maldade e que se não presenceiam em nenhuma outra parte do extenso litoral portuguez.

A impunidade é só a impunidade tem sido a principal causa, por que se veja repetido o atroz procedimento dos habitantes d'aquellas praias, que parecem querer disputar a glória dos povos de Riff!

E' preciso que se seja diligente na pesquiza dos malvados; é necessario que sobre elles caiha a espada inexoravel da lei. E' mister que o governo dê força ás authoridades e que se estabeleça uma vigilancia excepcional para as circumstancias excepcionaes em que os navios se acham, quando teem a desgraça de naufragarem nas praias de Aveiro.

Honra seja feita á imprensa da localidade. Nós não fazemos senão secundar o generoso brado da imprensa de Aveiro, que soube elevar-se á altura da sua missão, relatando a verdade dos acontecimentos, moralisando-os como cumpria e pedindo para elles a vindicta da lei.

Venha essa vindicta reclamada pela civilisação e pela humanidade. Não se diga que em Portugal, no seculo XIX, se despojavam cruelmente e sem receio de punição os infelizes naufragos. Faça-se justiça, castigando-se devidamente tão nefando crime.

Depois de escripto o artigo, que acima damos, soubemos que as companhias de seguros d'esta cidade dirigiram um officio ao snr. governador civil d'Aveiro, agradecendo-lhe as provideneias tomadas por sua exc.ª para salvação da carga do hiate «Lanceiro,» ultimamente naufragado nas praias da Torreira, e pedindo-lhe ao mesmo tempo que se proceda a uma rigurosa averiguação para descobrimento dos roubadores e de seus cumplices. Obtivemos uma copia d'esse officio, que em seguida publicamos.

E' de esperar que sua exc.ª empregará todas as deligencias para que esses cannibaes, que nada respeitam, sejam descobertos e punidos como merecem. E' necessario acabar com essa desaforada pilhagem, que se repete n'aquellas praias todas as vezes que ahi se dá algum naufragio.

Eis o officio:

Ill.mo e exc.mo snr.—As direcções das companhias seguradoras, estabelecidas n'esta praça, faltariam ao primeiro dos seus deveres, se não se apressassem em dar a v. exc.ª um sincero testemunho do seu justo e devido reconhecimento pelo zelo e decidida vontade que v. exc.ª tem manifestado nas promptas e acertadas medidas que se tem dignado tomar, não só para salvação da carga do hiate portuguez «Lanceiro», naufragado nas praias da Torreira, como para descobrir os roubos que se praticaram nos objectos salvos ou faceis de salvar-se, em quanto não foi possivel sentir-se a vigilancia do fisco ou a acção das providencias ordenadas por v. exc.ª

Envergonha mesmo o dizel-o, mas é forçoso que se diga—que Portugal será considerado um paiz de barbaros, quando se disser que os naufragos, ao aproximarem-se da praia em que buscam salvar-se encontram quem lhes roube até as suas proprias roupas!

O hiate «Lanceiro» conduzia valiosa carga, na sua maior parte segura n'estas companhias, que pôde salvar-se de prompto, senão toda, a sua parte mais importante. Mas não foi salva, foi roubada!

O tempo, o zelo e as providencias de v. exc.ª ha-de aclarar o que agora se affirma; ha-de mostrar-nos se é verdade que o proprio regedor da localidade partilhára no roubo e o dirigira!

A moralidade d'esta terra clama por um exemplo, e é de esperar que, ou por iniciativa de v. exc.ª, ou do chefe fiscal ou da authoridade judicial, se proceda immedjatamente a uma rigorosa averiguação. E quando, por taes diligencias, sejam conhecidos alguns roubadores ou culpados no roubo, as direcções das companhias seguradoras estão no decidido proposito de se apresentarem em juizo como partes contra os que tenham sido roubadores ou culpados.

Conhecedores dos bons desejos de v. exc.ª, já antecipadamente lhe agradecemos a coadjuvação que esperamos encontrar na authoridade tão zelosa, tão digna e exemplar. Digne-se v. exc.ª acceitar os protestos da alta consideração e respeito que lhe tributamos.

Porto 15 de janeiro de 1863.—Ill.mo e exc.mo snr. governador civil de Aveiro.

Pela Companhia Garantia, o director Francisco de Paula da Silva Pereira.

Pela Companhia Segurança, o director Manoel Gualberto Soares.

Pela Companhia Equidade, o director João Antonio de Miranda Guimarães.

O sub-director da Companhia União, Eduardo Mozer.

Como delegado da Companhia Bonança, João Leite de Faria.

Gerencia do ministerio da fazenda

(Continuado do n.º 11.)

Portaria de 14 de outubro de 1862

(Mandando estabelecer a alfandega de Lindo no lugar da igreja, freguezia de Britello)

Tendo sido transferida para Lindoso a alfandega de Ponte da Barca, em virtude do decreto de 6 de maio do corrente anno, e sendo infructuosas as diligencias que se fizeram para encontrar n'aquella povoação uma casa disponivel com as acommodações necessarias, forçoso foi collocal-a provisoriamente n'uma das casernas do antigo castello, de tão pequena capacidade, que nem o archivo póde ser n'ella arrecadado.

N'estas circumstancias, pois, e reconhecendo-se pelas informações e exames a que se procedeu, que sómente com grande despeza se podia alli conservar a dita alfandega em edificio apropriado, que para esse fim teria de construir-se, resolvi mandar collocar a mencionada casa fiscal no lugar da Igreja, pertencente á freguezia de Britello, no concelho de Ponte da Barca, visto convergirem alli todas as estradas que de Lindoso, S. João do Campo e Villar da Veiga se dirigem para o interior do paiz, pelas villas de Ponte da Barca e dos Arcos de Valle de Vez, bem como por ser tambem n'aquelle lugar o ponto mais proximo da raia, onde só é praticavel o atravessar-se o rio Lima, para se seguir a estrada que passa por Soajo.

Para este fim ordenei que se alugasse casa com as commodidades indispensaveis, e outra que servisse de quartel para o destacamento militar, ficando no sitio de Lindoso tão sómente um registro para fiscalisar a entrada e sahida dos generos que por alli transitassem; mandando outrosim proceder immediatamente nos reparos precisos n'uma das casernas do castello para servir de abrigo aos guardas fiscaes, e finalmente contratar com o dono do barco que existe no mencionado lugar da Igreja, para ficar obrigado a conduzir de uma a outra margem do rio Lima, a qualquer hora do dia ou da noute, os empregados fiscaes, mediante a quantia mensal que se julgasse rasoavel (documento n.º 83).

N'esta collocação não só interessa a fazenda publica pela melhor fiscalisação, mas tambem o commercio; porque os generos que entraram pelas indicadas povoações de S. João do Campo, Villar da Veiga e Soajo não terão necessidade de retrocederem oito kilometro, como d'antes eram obrigados, a fim de alcançarem o seu despacho, e os que tiverem de passar por Lindoso nenhum prejuizo soffrem, porque seguem estrada direita á alfandega.

Effectivamente esta alfandega começou a funccionar regularmenter no dia 1 de novembro ultimo.

Portaria de 5 de novembro de 1862

(Despacho de cereaes e legumes na alfandega municipal de Lisboa)

Comquanto fosse expresso no artigo 114.º do decreto com força de lei de 20 dezembro de 1861, que todo o expediente de cereaes se fizesse na alfandega municipal de Lisboa, exclusivamente por peso e por volumes, todavia, em consequencia de difficuldades supervenientes, adiou-se a execução d'este preceito até que desapparecessem aquellas difficuldades.

Considerando ter chegado a opportunidade de fazer cumprir pontualmente as disposições do referido artigo e as demais correlativas de que trata o mencionado decreto, e carecendo-se de prescrever as convenientes instrucções, mediante as quaes fossem removidos quaesquer embaraços reaes ou apparentes, que porventura ainda se offerecessem, expediu-se para esse fim a portaria de 25 de novembro ultimo (documento n.º 84).

Repressão de contrabando nas provincias da norte

(Fiscalisação extraordinaria na provincia do Minho)

Expondo o director da alfandega do Porto a conveniencia de se tomar alguma resolução ácerca de varios quesitos que lhe haviam sido propostos pelo chefe da fiscalisação extraordinaria na provincia do Minho, com o fim de melhorar o serviço da mesma fiscalisação, foi expedida ainda pelo meu antecessor a portaria de 22 de janeiro do corrente anno, ordenando que todos os respectivos guardas formassem um só corpo, commandado por um dos chefes districtaes, que para isso estivesse mais habilitado, nomeando-se ao mesmo tempo os sargentos e cabos que a experiencia houvesse mostrado serem indispensaveis; e que os chefes e guardrs continuassem a receber os seus actuaes vencimentos, estabelecendo-se a gratificação de 240 réis diarios para os sargentos e a de 160 réis para os cabos (documento n.º 85).

Pelo documento n.º 86 vereis tambem que continua em progressivo augmento a importação do assucar pela alfandega do Porto, o que não póde deixar de attribuir-se á efficacia da fiscalisação na provincia do Minho, evitando a introducção clandestina d'este genero, particularmente pela fronteira de Galliza.

(Fiscalisação extraordinaria nas provincias de Traz-os-Montes e Beira Alta)

Tendo sido retirados todos os destacamentos militares que auxiliavam a fiscalisação das alfandegas nas provincias de Traz-os-Montes e Beira Alta, por estar muito reduzida a força dos corpos das respectivas divisões militares; e não sendo bastante o numero de guardas que já foram anteriormente nomeados para essa fiscalisação, determinei a organisação de um corpo de guardas supranumerarios, composto de 160 praças (d'entre as quaes seriam nomeados os sargentos e cabos que fossem necessarios) para ser empregados na fiscalisação extraordinaria das ditas provincias, sob o commando do chefe da delegação da foz do Sabor; estabeleci provisoriamente os vencimentos competentes, e authorisei o director da alfandega do Porto para a nomeação dos guardas e escolha dos sargentos e cabos (documento n.º 87).

Sendo, porém, insufficiente a força d'aquelle corpo para occorrer a toda a fiscalisação, conforme representaram os directores das alfandegas de Almeida e Bragança, authorisei estes funccionarios para nomearem, o primeiro 40 guardas supranumerarios, sendo 10 a cavallo e 30 a pé e o segundo 2 chefes de guardas e 126 guardas, sendo 22 a cavallo, percebendo todos os mesmos vencimentos estabelecidos para os effectivos, cada um segundo a sua classe.

Esta fiscalisação continúa a dar os mais vantajosos resultados. Pelo documento n.º 88 vereis a quantidade de aguardente estrangeira despachada para consumo na alfandega do Porto, tanto da que entrou pela foz do Douro como pela Barca d'Alva, com procedencia de Hespanha, nos quatorze mezes decorridos de outubro de 1861 a novembro de 1862 inclusivé.

Portaria de 13 de dezembro de 1862

(Reforma no pessoal da fiscalisação interna das alfandegas dos portos seccos)

A necessidade de obstar ao contrabando e descaminho de direitos, que se effectuava pela raia, exigia promptas providencias, que pozessem termo a esse mal, as quaes foram adoptadas por portaria de 13 do referido mez de dezembro, que, augmentando o numero e vencimento dos empregados fiscaes, estabeleceu o novo systema de fiscalisação, que pareceu acertado seguir provisoriamente (documento n.º 89).

Completando a noticia dos actos occorridos no ministerio da fazenda, apresento tambem alguns documentos que demonstram o estado da arrecadação dos rendimentos, sua comparação com as sommas liquidadas e com a despeza effectuada, a fim de se conceber não só qual tem sido o andamento havido n'esta importante parte do serviço, como para avaliar synopticamente os recursos do Estado e a sua applicação, facilitando assim o conhecimento e analyse das fontes da receita publica e o modo de tornal-a effectiva. Estes documentos, com os n.os 103 e 124, são a continuação dos que se teem apresentando com os relatorios dos annos precedentes; n'elles se vê quaes são os rendimentos das alfandegas maiores e menores, em parallelo com os dos annos anteriores, aquelles que se arrecadam em todos os cofres publicos do reino, comparados com a receita votada e com os ultimos cinco annos, designando quanto se arrecada dentro de uma gerencia em relação ao exercicio do anno, e dando-se tambem a conhecer qual é o movimento dos recursos do thesouro, cotejando as sommas por cobrar dos dous ultimos annos, com distincção da cobrança administrativa e da judicial: estes mesmos documentos são depois desenvolvidos por cofres, por classes de receita e por cada um dos rendimentos. Em quanto á despeza procede-se semelhantemente, terminando a colleção d'estes documentos de contabilidade as synopses que apresentam o movimento e estado das classes inactivas com os parallelos que lhes são concernentes, pelos quaes se conhece a importancia d'este capitulo de despeza e se aprecia quanto são susceptiveis de augmento ou diminuição.

Além d'estes documentos ha outros desde o n.º 125 até o n.º 132, nos quaes encontrareis informações proprias para esclarecer o estado da fazenda publica.

3.º

CREDITOS SUPPLEMENTARES E EXTRAORDINARIOS

Depois de 13 de janeiro de 1862 foram abertos diversos creditos supplementares, na importancia de 159:499$739 réis, e outros extraordinarios, pela somma de 95:485$100 réis, como consta dos documentos juntos (n.os 90 a 101).

CREDITOS SUPPLEMENTARES

Ministerio dos negocios ecclesiasticos e de justiça

Por decreto de 11 de fevereiro de 1862, para complemento da despeza com o sustento de presos e policia das cadeias (n.º 90)	5:636$627
Por decreto de 6 de setembro de 1862, para sustento de presos e policia das cadeias (n.º 91)	3:233$917
Ministerio da guerra	
Por decreto de 21 de junho de 1862, para soldos de officiaes dos extinctos batalhões nacionaes (n.º 92)	2:438$602
Por decreto de 23 de outubro de 1862, para a differença que deve haver entre o custo das rações e a quantia designada para esse fim (n.º 93)	70:779$882
Ministerio das obras publicas	
Por decreto de 14 de agosto de 1862, para despezas da repartição dos pesos e medidas (n.º 94)	53:755$482
Por decreto de 23 de outubro de 1862, pelo maior preço dos generos para sustentação do gado para o serviço das messagerias e malas-postas do Alemtejo (n.º 95)	4:409$930
Ministerio do reino	
Por decreto de 23 de outubro de 1862, para despezas extraordinarias de saude publica (n.º 96)	9:400$000
Ministerio da fazenda	
Por decreto de 14 de agosto de 1862, para restituição de direitos de tonelagem (n.º 97)	9:845$299
	159:499$739

CREDITOS EXTRAORDINARIOS

Ministerio dos negocios ecclesiasticos e de justiça

Por decreto de 25 de setembro de 1862, para precaver as congruas de ecclesiasticos da ilha da Madeira (n.º 98)	10:500$000
Por decreto de 14 de outubro de 1862, para indemnisação do valor do edificio do extincto convento de S. João Novo, do Porto, destinado para paço de justiça (n.º 99)	27:600$000
Ministerio do reino	
Por decreto de 3 de outubro de 1862, para remonta da cavallaria das guardas municipaes de Lisboa e Porto (n.º 100)	6:000$000
Ministerio da guerra	
Por decreto de 22 de outubro de 1862, para despezas occasionadas pela revolta que teve lugar em Braga no dia 15 de setembro (n.º 101)	15:000$000
Ministerio da marinha	
Por decreto de 10 de dezembro de 1862, para pagamento de vencimentos a 252 praças da armada (n.º 102)	36:385$100
	95:485$100

Secretaria de Estado dos negocios da fazenda, em 31 de dezembro de 1862. — Joaquim Thomaz Lobo d'Avila.

Emigração para Africa

Ill.mo e exc.mo snr.—As noticias que circulam no Brazil, de que as possessões portuguezas de Africa vão a olhos vistos em prosperidade, e que o governo de Sua Magestade, tendo em séria consideração o seu progresso e recursos naturaes, trata de encaminhar a emigração nacional para differentes pontos d'essas regiões, tem feito com que varios subditos portuguezes d'este districto consular procurem informações ácerca dos meios e vantagens com que podem contar, a fim de se transportarem áquelle destino.

Pela minha parte, sem outros esclarecimentos mais do que os lidos nos jornaes, apenas lhes prometti que sobre a materia consultaria em tempo a v. exc.ª, e fazendo-o agora não devo omittir que os sollicitantes ás informações indicadas são, uns, homens de trabalho rude—outros, individuos da carreira commercial, e outros emfim sem occupação propriamente certa, mas na maioria desprovidos de meios e desejosos de se retirarem d'este imperio, para ver se conseguem em outro paiz e com novos recursos melhor futuro.

Passando ás mãos de v. exc.ª o incluso requerimento de José Maria dos Santos Braga, residente em Santarem, deixo de o fazer a respeito de outros, porque as sollicitações quasi todas teem sido verbaes, e por conseguinte conhecedor dos louvaveis esforços e bons desejos do governo de Sua Magestade, a bem da sorte de seus subditos e das cousas portuguezas, ouso esperar que v. exc.ª se dignará instruir-me convenientemente ácerca de semelhantes pretenções.

Não obstante o referido, cabe aqui dizer que, na intenção de satisfazer a estes desejos, tenho procurado influir com os donos ou consignatarios de navios portuguezes d'esta praça que algum emprehenda uma viagem annual para a costa occidental de Africa; porém varias difficuldades, a incerteza da especulação e as nenhumas relações d'esta provincia para aquelle paiz teem dado motivo ao desanimo das pessoas, que podiam acolher e realisar esta ideia.

Comtudo não desanimo eu em trabalhar no sentido indicado; pois que, por semelhante meio, conseguir-se-ia facilmente o transporte de individuos que desenganados ou descontentes do Brazil procuram a Africa, assim como novos recursos e especulações se abririam á nossa navegação e commercio para este porto e com reconhecido proveito de Portugal e Brazil.

Deus guarde a v. exc.ª Consulado de Portugal no Pará, 29 de novembro de 1862 = Ill.mo exc.mo e snr. duque de Loulé, digno presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de Estado dos negocios estrangeiros. = Joaquim Baptista Moreira, consul.

Snr. consul da nação portugueza.—O abaixo assignado, subdito portuguez, residente n'esta cidade de Santarem, casado, com tres filhos e uma filha, sendo o menor de sete annos de idade, e mais dous discipulos brazileiros, tendo sido pouco favorecido da fortuna, apesar de ter applicado os meios ao seu alcance, na sua officina de sapateiro, em que se julga perfeito, attrahido agora pela protecção que o governo de Sua Magestade Fidelissima presta ás pessoas desvalidas que pretendam ir procurar os meios de fortuna na cidade e provincia de Angola, tem resolvido mudar-se para aquelle paiz, se v. se dignar proteger a sua pretenção, prestando-lhe os meios indispensaveis para o seu transporte e de sua familia.

Roga o abaixo assignado a v. se digne responder-lhe para seu governo.

O abaixo assignado é, com o mais subido respeito, de v. reverente criado—José Maria dos Santos Braga.

Boletim do governo civil

DE 3 DE JANEIRO DE 1863

ACTOS EMANADOS

Para cumprimento das ordens transmittidas pelo ministerio do reino, expediu-se officio circular aos administrados dos concelhos e bairros para prestarem diversos esclarecimentos ácerca dos cemiterios municipaes e parochiaes existentes no districto.

Remetteram-se aos administradores dos concelhos de Bouças, Penafiel e Paços de Ferreira as derramas, competentemente approvadas, lançadas pelas respectivas juntas de parochia sobre os parochianos de Leça do Balio, S. Thiago de Figueiró e Gallegos, constantes dos orçamentos de 1862 a 1863.

Enviou-se ao ministerio das obras publicas o mappa estatistico do movimento commercial da feira que teve lugar na cidade de Penafiel no dia 12 de novembro proximo passado.

CONSELHO DO DISTRICTO

O conselho do districto, em sessão de 26 de dezembro proximo findo, approvou consultivamente os orçamentos geraes da receita e despeza da veneravel irmandade de Nossa Senhora do Terço e Caridade do Porto, e da confraria do Santissimo Sacramento da freguezia de Marécos, no concelho de Penafiel, ambos relativos ao anno economico de 1862 a 1863, e bem assim a postura da camara municipal de Felgueiras, authorisando a junta de parochia de Idães a lançar a derrama de 9$320 réis para occorrer ás despezas votadas no orçamento parochial do supra mencionado anno economico.

Resolveu que fossem exigidos da camara municipal de Bouças diversos esclarecimentos necessarios para decidir sobre a approvação da sua deliberação, tomada em vereação de 10 de dezembro, ácerca da abertura de uma nova rua na villa de Matosinhos.

Ordenou que o administrador do concelho de Santo Thyrso informasse ácerca do requerimento da junta de parochia de S Mamede de Negrellos, que pretende lhe seja dada posse e administração do monte das Regadas, ao qual allega ter direito.

Mandou que fosse remettido ao administrador do concelho da Maia o processo de aforamento de terreno publico, sito no lugar da Guarda, freguezia de Moreira, requerido por Antonio da Rocha e contestado por Joaquim da Rocha e mulher, a fim do magistrado dizer o que se lhe offerecer sobre a conveniencia do aforamento e opposição a elle feita.

Resolveu que voltasse á junta dos repartidores do concelho da Povoa do Varzim, para informar nos termos do § 1.º do artigo 17.º das instrucções de 19 de julho de 1862, o recurso interposto por José Antonio de Souza Junior, fiscal do contracto do tabaco.

Julgou e approvou as contas da confraria de Nossa Senhora do Rozario, erecta na igreja parochial de Santo André de Ancede, no concelho de Baião, até ao anno de 1862.

JUNTA DE REVISÃO

Na semana hoje finda inspeccionou a junta revisora sete mancebos: remiram-se dous, de tres que foram apurados, e julgou incapazes um por molestia e tres por falta de altura, inspeccionando tambem um vadio para o serviço da armada, que foi julgado incapaz por molestia.

BRAZIL

Rio de Janeiro. — No dia 20 de dezembro foi encerrada a sessão da assemblea provincial.

No dia 12 reuniu-se na sala das sessões do tribunal do commercio o collegio eleitoral dos commerciantes para elegerem tres deputados ao mesmo tribunal, para prehencherem as vagas dos snrs. commendadores José João da Cunha Telles, Joaquim Antonio Fernandes Pinheiro e Manoel Monteiro da Luz, que tinham completado o tempo do exercicio.

A eleição recahiu nos mesmos senhores.

Para supplentes foram eleitos os snrs. — Ignacio Miranda de Freitas, João Coelho Gomes Filho e José Antonio Soares.

No mesmo dia da sua reeleição, falleceu o snr. Manoel Monteiro da Luz. Para prehencher a sua vaga devia reunir-se novamente no dia 8 do corrente o collegio eleitoral dos commerciantes, a fim de eleger o deputado que o substituisse.

— No dia 10 de dezembro foi apresentado á approvação da commissão da praça do commercio do Rio um contracto celebrado por 75 das principaes casas de grosso trafego com os snrs. E. A. Harper e Carlos Nathan para tomarem sobre si a liquidação de todas as fallencias em que as ditas casas forem interessadas.

Esta medida, diz o «Jornal do Commercio», conhecida em todas as praças da Europa, deve produzir aqui igualmente um resultado satisfactorio, poupando aos credores das massas fallidas muito trabalho e vexames, e garantindo-lhes mais promptas e menos dispendiosas liquidações. A tarefa a que se propoem os snrs. Harper e Nathan é pesada e difficil, mas coadjuvada por todos aquelles a quem interessa, não será empreza impossivel para esses cavalheiros, que obtiveram do nosso corpo commercial tão clara prova de confiança.

— Constava que a commissão da praça do commercio do Rio de Janeiro, acompanhada por alguns negociantes, ia dirigir ao governo imperial uma representação pedindo attenção para o requerimento que á sua presença fizeram subir os curadores fiscaes da massa fallida de C. J. Astley & C.ª, de Pernambuco, reclamando contra o privilegio que o juizo dos feitos da fazenda n'aquella provincia pretendeu estabelecer em favor da fazenda nacional nos casos em que ella concorre com os outros credores de massas fallidas por divida commercial, como são especialmente as lettras resultantes de operações mercantis.

—Por sentença do tribunal do thesouro datada de 11 de dezembro foi a apprehensão dos vinhos despachados pela casa José Romaguera & C.ª, para reexportação para o Rio da Prata no navio «Esperanza», julgada procedente para a fazenda publica quanto ás 95 pipas apprehendidas sobre agua, declarando-se os apprehensores carecedores do direito a quinhão n'esta apprehensão por se haverem servido de meios reprovados, reprehensiveis e não authorisados pelo regulamento para effectual-a. As restantes 150 pipas do mesmo carregamento foram desembaraçadas para poder o seu producto ser levantado pela referida casa.

— Por sentença do snr. dr. Leão, juiz da 2.ª vara commercial, foi qualificada casual a fallencia do snr. Joaquim José Lourenço Dias, que teve estabelecimentos de fazendas na ruas do Ouvidor e Direita.

A relação confirmou a mesma sentença, sendo juizes os snrs. desembargadores Assis Mascarenhas (relator), Travassos, Souto e Queiroz (sorteados).

A relação confirmou tambem a sentença do snr. dr. Campos, qualificando casual a fallencia do snr. Serafim Lopes de Souza, que teve uma officina de fundição nas rua da Prainha.

Foram juizes os snrs. desembargadores Gomes Ribeiro (relator), Camara, Pereira Monteiro e Ribeiro (sorteados).

— Por cartas imperiaes de 17 do corrente mez foram naturalisados cidadãos brazileiros os subditos portuguezes Manoel José Bastos, Custodio Gonçalves de Figueiredo, Francisco Peixoto de Castro, Antonio Alves da Silva e José Moreira Maia.

— No dia 15 de dezembro tomou posse a nova directoria da Sociedade Portugueza de Beneficencia, composta dos seguintes snrs.:

Presidente — Commendador Antonio José Alves Souto.

Vice-presidente — João Bernardo Rodrigues Silva.

1.º secretario — Antonio Augusto Vieira Cabral.

2.º dito — José Bento Ramos Pereira.

Thesoureiro — João Fernandes de Mattos.

Syndico — José Carlos Figueira.

Administrador da Beneficencia — João Gonçalves de Lima Camacho.

— Foi definitivamente nomeada a commissão com caracter permanente para o exame da alfandega da corte. Compõe-se dos snrs. conselheiro Antonio José Henriques, como presidente; conselheiro Antonio Henriques de Miranda Rego, contador aposentado do thesouro, e Luiz Fortunato de Souza Carvalho, chefe de secção do mesmo thesouro.

—Pela inspectoria da alfandega da corte foi tomada uma medida que é de muita utilidade para os passageiros que da Europa chegam nos paquetes ao Rio de Janeiro, entregando-se-lhes as bagagens logo no acto do desembarque. A este respeito lê-se no «Jornal do Commercio» de 19 de dezembro:

Por ter entrado tarde o paquete francez «Estremadure», ter-se demorado na franquia, não poder atracar por vasar a maré, e por não estarem prevenidos os seus passageiros, não se verificou hontem a experiencia que por ordem da inspectoria da alfandega devia fazer-se para a entrega das bagagens na ilha das Enxadas.

Será hoje ensaiada esta medida, que vem satisfazer antigas e justas reclamações, e collocar-nos a mais um respeito no mesmo respeito pé de adiantamento em que se acham as mais importantes nações da Europa, onde se facilita, sem prejuizo do fisco, o desembarque dos passageiros com os objectos indispensaveis ao seu uso.

O snr. guarda-mór da alfandega, animado dos melhores desejos a esse respeito, assistirá, segundo nos consta, á experiencia, que não póde deixar de dar bons resultados.

O mesmo jornal diz no dia seguinte ácerca d'este objecto:

Circumstancias imprevistas impediram que se effectuasse hontem, conforme annunciaramos, a experiencia ordenada pela inspectoria da alfandega para a entrega immediata da bagagem aos passageiros dos paquetes transatlanticos.

De manhã dirigiu-se o snr. guarda-mór para a ilha das Enxadas, onde devia ser examinada e entregue a bagagem, e, ao chegar lá, encontrou atracado ao paquete francez um saveiro já carregado de objectos pertencentes aos passageiros, que um official de descarga que se achava a bordo mandára descarregar, declarando que o fazia por ordem da inspectoria. Vendo frustrada por essa fórma a execução da ideia que applaudimos, o snr. guarda-mór retrocedeu, e em caminho para terra encontrou o snr. conselheiro inspector da alfandega, que, com dous conferentes da repartição, ia assistir á experiencia. Do proprio snr. guarda-mór sabemos que o snr. conselheiro inspector, informado n'essa occasião do que havia, declarou que não déra segunda ordem, sendo portanto sem seu consentimento que se embarcára em saveiros a bagagem que devia ser entregue na ilha das Enxadas, onde se preparára lugar proprio para esse fim.

D'esta contrariedade ás ordens da inspectoria resultou irem muitos passageiros á ilha em procura das suas malas, e alli sabarem que deviam recebel-as na alfandega.

Consta-nos que o snr. conselheiro inspector vai syndicar a causa d'essa contradicção a uma sua ordem positiva, e necessariamente dará as necessarias providencias para que ella não se reproduza, retardando os bons resultados que promette o melhoramento iniciado.

— Attendendo ás unanimes reclamações do commercio, o snr. conselheiro inspector da alfandega ordenou que os officiaes de descarga, todas as vezes que as conveniencias do serviço o exijam, vão para bordo dos navios em descarga na vespera dos dias marcados para esta, a fim de que os saveiros, ficando cheios durante a noute, possam vir atracar á alfandega a tempo de descarregarem, sem prejuizo dos consignatarios, sobre quem pesava o seu aluguel quando, não sendo logo descarregados, guardavam a carga até ao dia seguinte.

Traz ainda esta medida o beneficio de ficarem as fazendas promptamente acondicionadas na alfandega e livres dos riscos e avarias a que estavam sujeitas pernoutando sobre agua.

São essas facilidades que, sem lesão do fisco, trazem ao commercio as commodidades e vantagens a que tem jus.

— Os snrs. Carlos Pinto de Figueiredo e Eduardo Joaquim Pereira de Oliveira, incorporadores da Sociedade de Navegação a Vapor do rio Itabapoana, celebraram no dia 20 de dezembro com a presidencia da provincia o contracto que lhes garante a subvenção votada pela assemblea provincial para a dita navegação, a qual, segundo somos informados, deve começar por todo o mez de julho proximo futuro.

Concluida a estrada que se está abrindo á margem direita do rio, diz o «Jornal do Commercio», vai aquella navegação offerecer facil e prompta via de exportação para todos os productos agricolas de differentes pontos das provincias do Rio de Janeiro, Espirito Santo e Minas Geraes, taes como o alto Itabapoana, o Carangola, cabeceiras do Itapemirim, Abre Campo, Casca, Ponte Nova e Marianna, que até hoje recorrem a portos muito mais longinquos do que lhes fica o do Itabapoana. O porto da Limeira, ponto terminal da navegação a vapor, dista sómente 15 leguas do territorio mineiro.

— O ministro dos negocios da fazenda, o snr. visconde de Albuquerque, expediu ordem á promotoria publica para fazer processar e punir o redactor principal do «Diario do Rio de Janeiro», por haver desacatado o tribunal do thesouro publico nacional.

— No dia 13 de dezembro falleceu o snr. commendador Francisco de Paula Monteiro de Barros, desembargador da relação do Rio de Janeiro.

— A corveta «D. Januaria», sob o commando do capitão de fragata João Carlos Tavares, ia sahir para Montevideu, em viagem de instrucção com os aspirantes do 2.º e 3.º anno da eschola de marinha.

— O rendimento da estrada de ferro de D. Pedro II no mez de novembro foi de réis 88:139$800. De junho a outubro tinha sido o rendimento d'esta estrada de 340:128$270 réis.

— No dia 9 de dezembro foram transportadas pela estrada União e Industria para o Rio de Janeiro 33 arrobas de ouro da companhia do Morro Velho.

— No dia 12 de dezembro teve lugar a distribuição dos premios aos alumnos da pia instituição denominada Imperial Instituto dos meninos cegos. — Esta solemnidade foi honrada com a augusta presença de SS. MM. II.

O acto foi presidido pelo snr. marquez de Abrantes, commissario do governo no Instituto.

Attrahiram a attenção dos espectadores os trabalhos das meninas cegas e as peças de musica que os alumnos executaram.

PARTE OFFICIAL

Synopse da parte official do Diario de Lisboa n.º 11 de 16 de janeiro

MINISTERIO DO REINO

Diversos despachos que tiveram lugar por despachos effectuados durante o mez de dezembro passado.

MINISTERIO DA FAZENDA

Relação dos titulos de liquidação da divida passiva do Estado anteriores a 1833, que deram entrada no cofre central do ministerio da fazenda em 2 do corrente mez, passados a favor de varios individuos.

— Receita cobrada nas alfandegas de Lisboa e Porto no mez de dezembro do anno economico de 1862-1863, comparada com a receita de igual mez do anno anterior, e com a que foi authorisada pela respectiva lei de receita.

— Portaria accusando a recepção d'um officio do director de alfandega de Lisboa sobre o regulamento de 26 de setembro ultimo, participando-lhe que S. M. viu com satisfação que o citado regulamento continua a executar-se na mencionada alfandega sem inconveniente e sem reclamações, e mandando significar-lhe que mereceram approvação as medidas a que allude.

— Officio a que se refere a portaria supracitada.

— Tres 1.os annuncios de naufragios.

— Lista 1:979 e 1980 de foros incorporados na fazenda nacional sitos no districto do Porto, que se hão de arrematar perante o governador civil nos dias 25 e 26 de fevereiro.

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS, COMMERCIO E INDUSTRIA

Portaria approvando o projecto relativo ao lanço da estrada de Castello Branco á Guarda, comprehendido entre o valle de Merendeiros e a ribeira de Alpreada, no comprimento de 8:776,06 metros, a ordenando que se proceda á construcção por empreitada, sendo a base da licitação o preço total de 18:000$000.

—Annuncio de que no dia 27 de fevereiro proximo se hão-de receber no governo civil do districto de Castello Branco propostas para a construcção das obras de que trata a portaria supracitada, com as condições exaradas no mesmo annuncio.

CONSELHO GERAL DAS ALFANDEGAS

Resolução n.º 82.

CORTES

CAMARA DOS SNRS. DEPUTADOS

(Sessão em 16 de janeiro de 1863)

PRESIDENCIA DO SNR. CUSTODIO REBELLO

A' 1 hora da tarde abriu-se a sessão, estando presentes 60 snrs. deputados.

Acta approvada.

A correspondencia teve o devido destino.

Teve segunda leitura um projecto de lei do snr. Rocha Peixoto e mais 7 snrs. deputados, authorisando o governo a admittir pelas alfandegas dos portos seccos e molhados pão de trigo cozido, livre de direitos, e peixe fresco com um direito que não seja superior ao que paga o peixe nacional.

Foi admittido e enviado á commissão de agricultura, ouvidas as de fazenda e pescarias.

O snr. presidente disse que, em consequencia da authorisação dada pela camara para a mesa nomear mais dous membros para a commissão de redacção, nomeára aos snrs. Gonçalves de Freitas e Luciano de Castro.

O snr. Gomes de Castro disse que a commissão tem-se occupado do orçamento e espera apresentar o parecer sobre o mesmo muito brevemente, mas para isso, em nome da commissão, pedé que cada uma das commissões que tem relação com o orçameuto nomeiem quanto antes os seus delegados, para conjunctamente com a commissão de fazenda discutirem o orçamento e apresentarem quanto antes o seu parecer.

O snr. presidente convidou as commissões respectivas a nomearem os seus delegados perante a commissão de fazenda.

O snr

te projecto dado por uma commissão especial, e não tendo esta sido nomeada n'este anno, desejava ser informado se é a mesma commissão que tem de sustentar o parecer, ou tem de ser nomeada outra.

O snr. presidente disse que tendo a commissão especial do anno passado dado o seu parecer sobre o Codigo Penal Militar, não a nomeou novamente, porque lhe pertence sustentar o seu parecer.

O snr. Luciano de Castro mandou para a meza uma nota de interpellação.

ORDEM DO DIA

(1.ª parte)

O snr. presidente disse que se ia proceder á eleição da commissão mixta, votando-se ao mesmo tempo os 8 membros effectivos em uma urna e n'outra os 4 supplentes.

Corrido o escrutinio para a eleição dos membros effectivos, verificou-se terem entrado na urna 86 listas; sendo 22 brancas, e sahiram eleitos os snrs.:

Antonio de Serpa com	58	votos
Fernandes Costa	56	»
Ayres de Gouveia	53	»
Quaresma	53	»
Bernardo de Albuquerque	52	»
Garcez	51	»
Sá Nogueira	51	»
Pereira Dias	49	»

Corrido o escrutinio para a eleição dos supplentes, verificou-se terem entrado na urna 82 listas, sendo 18 brancas, e sahiram eleitos os snrs.:

Latino Coelho com	57	votos
Cezario	54	»
Magalhães Villas Boas	52	»
Beirão	50	»

Passou-se á eleição da commissão especial, composta de 9 membros, que ha-de examinar novamente o projecto de lei do snr. Bicudo Correia sobre vinculos e as propostas que se lhe offereceram durante a discussão.

Corrido o escrutinio, verificou-se terem entrado na urna 94 listas, sendo 14 brancas, e sahiram eleitos os snrs.:

Silva Cabral com	69	votos
Carlos Bento	69	»
Torres e Almeida	69	»
Bicudo Correia	67	»
Latino Coelho	66	»
Luciano de Castro	66	»
Ricardo Guimarães	65	»
Sant'Anna e Vasconcellos	63	»
Gonçalves de Freitas	52	»

O snr. Henrique de Castro mandou para a meza um parecer da commissão do ultramar.

O snr. Annibal participou que a commissão ecclesiastica se acha installada, tendo nomeado para presidente ao snr. Feijó e para secretario ao snr. Soares de Moraes, havendo relatores especiaes.

O snr. Galvão disse que a commissão de estatistica se acha installada, tendo nomeado para presidente ao snr. Coelho do Amaral e elle secretario havendo relatores especiaes.

O snr. ministro da fazenda leu e mandou para a meza 10 propostas de lei, que ficaram sobre a meza para ámanhã se lhes dar destino.

O snr. ministro da marinha mandou para a meza o projecto de codigo disciplinar da marinha.

O snr. presidente, dando para ordem do dia de ámanhã, além dos projectos já dados e ainda não discutidos, o parecer n.º 3 e os projectos n.os 43, 129, 104, 115 e 127, levantou a sessão

Eram 4 horas da tarde.

Sessão em 17 de janeiro

Por falta de espaço não podemos publicar hoje o extracto da sessão de sabbado, que deixamos para ámanhã. Daremos pois aqui uma resumida noticia do que de mais importante se passou n'essa sessão

Antes da ordem do dia tiveram segunda leitura as 10 propostas de lei que o snr. ministro da fazenda havia apresentado na sessão anterior e que foram enviadas á commissão de fazenda.

Entre essas propostas de lei contam-se as seguintes:

Isentando da contribuição de registro os bens immoveis transmittidos por titulo gratuito que não excederem a 100$000.

Alterando a lei de 4 de abril de 1861, sobre a remissão dos foros, censos e pensões, pertencentes aos conventos e ás corporações de que trata a mesma lei.

Ampliando o praso para os emphyteutas poderem remir os fóros, censos ou pensões na posse da fazenda nacional ou de donatarios vitalicios.

Estendendo a lei das aposentações aos empregados das alfandegas e da casa da moeda que estiverem em avançada idade.

Na ordem do dia entrou em discussão o parecer n.º 5 da commissão de poderes que julga terem perdido o seu lugar de deputados os snrs. Alves Martins, Lopes Branco e Freitas Branco, e que o não devem perder os snrs. Borges Fernandes, Abranches, Carlos da Maia e Miguel Osorio Cabral, em consequencia dos despachos que se deram a respeito destes snrs.

Foi approvado o parecer quanto ao snr. Alves Martins e regeitado quanto ao snr. Freitas Branco, e quanto ao snr. Lopes Branco ficou a questão adiada.

Quanto á parte do parecer relativa aos outros tres snrs. deputados que a commissão entendeu não tinham perdido o seu lugar na camara, foi approvada a que diz respeito ao snr. Borges Fernandes e ficaram as outras pendentes da discussão.

INTERIOR

Lisboa 17 de janeiro

(Corresp. part. do «Commercio do Porto»)

Parece-nos, pelo que ouvimos e se está presenciando, que a abolição dos vinculos será votada n'esta legislatura.

A politica parece-nos que não divide as opiniões n'esta importante reforma economica.

Só o snr. Pinto Coelho se manifestou já contrário, permanecendo fiel aos principios politicos que professa.

A proposta votada, e que deu em resultado nomear-se a commissão, que já noticiamos telegraphimente, foi esta:

« Attendendo a que a camara é quasi unanime em querer a completa liberdade da terra, mas ponderando igualmente que o assumpto em discussão prende com elevadas considerações juridicas e economicas:

Propomos que o projecto n.º 53, assim como as propostas apresentadas sobre a reforma ou abolição de vinculos, sejam enviadas a uma commissão especial, para que esta apresente á camara, com a maior urgencia, o resultado dos seus trabalhos. = Ricardo Guimarães = J. A. de Sant'Anna e Vasconcellos.

Tinham havido outras propostas do snr. Rocha Peixoto e Torres e Almeida.

A proposta foi votada sem attender ao considerando.

O que podemos apurar ácerca de alguns dos mais importantes projectos de lei apresentados hontem na camara dos snrs. deputados pelo snr. ministro da fazenda é o seguinte:

Projecto tornando extensiva a desamortisação a todos os bens de irmandades, misericordias, confrarias, municipalidades, juntas de parochia, finalmente de todas as corporações, que hoje conservam a propriedade amortisada.

São para todas exceptuados os capitaes dados a juro.

Reducção do laudemio dos fóros que entrarem na desamortisação á quarentena, conforme já tinhamos noticiado em carta anterior.

Projecto de lei facilitando a venda e remissão dos fóros e distracte dos capitaes na posse da fazenda.

O praso para a remissão apresenta-se como improrogavel por seis mezes.

Findo elle, os fóros serão vendidos, indo primeiro á praça por 20 pensões e depois na fórma da legislação vigente, com as respectivas reducções, caso não sejam logo arrematados.

Projecto alterando a actual lei da contribuição pessoal.

Passa a divisão da quota complementar das juntas geraes do districto para os delegados do thesouro, e faz algumas reducções a favor dos estabelecimentos de instrucção e de educação.

Projecto relativo á contribuição do registro, supprimindo os direitos de transmissão sobre os bens immoveis até 100$000 réis, como já estava para os bens moveis até ao mesmo valor.

Estabelece o mesmo projecto uma percentagem na cobrança da contribuição para os regedores.

Na provincia do Minho, onde a propriedade está tão dividida, acabam, se o projecto for approvado, muitos vexames, com a transmissão dos bens immoveis até 100$000 réis.

O governo nomeou uma commissão de inquerito para examinar todos os actos da administração e garencia da Companhia União Mercantil desde a sua fundação até ao presente, a fim de se poder habilitar para tomar as verdadeiras providencias, que possam assegurar a realisação do importante pensamento a que a companhia deve a sua origem.

A commissão é composta do snr. conselheiro Torres Pereira, chefe da repartição de contabilidade no ministerio do reino, José de Torres, official da secretaria no ministerio das obras publicas, e José Maria de Andrade.

Temos a mencionar com muita satisfação mais uma graça conferida por S. M. a um brazileiro distincto e de elevada capacidade financeira.

O snr. Angelo Moniz da Silva Ferraz, senador do imperio e ex-ministro da fazenda, foi elevado á dignidade de gran-cruz da ordem de Christo.

Por edital do conselho de saude é considerado como suspeito de cholera morbus desde o dia 13 o porto de Macau e infeccionada a provincia de Cantão.

Será escusado acrescentar que esta provincia pertence ao imperio da China, como nos ensina o conselho de saude.

Vem a proposito, não da epidemia, mas da China, participar que por despacho de 10 do mez passado foi naturalisado cidadão portuguez o cidadão chin Si-ta-mong-huy.

Estão calculados em cinco mil os gremios industriaes que se deviam reunir em todo o reino para distribuir a respectiva contribuição.

Ouvimos que se tinham reunido só 1:400, faltando, portanto, a reunião de 3:600.

Entendemos que o serviço interno das camaras se deve reformar quanto á divisão em commissões.

No «Commercio» já este assumpto se tem tractado em artigos especiaes e não cabe nos limites de uma correspondencia expender as nossas ideias sobre o assumpto.

Entretanto, faremos hoje uma observação a tal respeito.

Desculpam o systema actual pela influencia politica ou governamental, que o governo e maioria devem ter nas commissões.

E' a unica defeza que ha muito temos ouvido ao systema. Não são portanto importantes as commissões, que em vez de sahirem da urna, se nomeiam pela meza. Ora se o governo prepara qualquer reforma de pautas, qualquer projecto relativo a commercio ha-de ser ouvida a commissão de commercio e artes. Se negociar um tractado além d'esta ha-de ser ouvida a commissão diplomatica.

Parece-nos absurdo tal resultado, e pugnaremos portanto por um systema, que economisando tempo á camara, permitta que todos os partidos possam participar do modo como se preparam os negocios, assim como pela discussão publica e votação tomam parte na definitiva resolução.

Ainda este anno se nomeou commissão de vinhos.

Esperamos que, finalmente, seja pela ultima vez, porque já é tempo e mais do que tempo, como diriam os nossos antepassados de cortar o nó fragil que está embaraçando ha tanto o desenlace da questão vinhateira.

A commissão dos vinhos que tambem é das nomeadas pela meza ficou sendo composta dos snrs. Affonso Botelho, Gouveia Ozorio, Gonçalves de Freitas, Pereira da Cunha, Antonio de Serpa, Claudio José Nunes, Teixeira da Motta, Francisco Chamiço, Pinto de Araujo.

A commissão de commercio e artes é composta dos snrs.:

Antonio Gomes Brandão
Antonio Maria Fontes Pereira de Mello
Francisco Izidoro Vianna
João José de Azevedo
Joaquim Ribeiro de Faria Guimarães
José dos Prazeres Batalhós
Luiz Vicente de Affonseca

A DIPLOMATICA (7 membros)

Barão de Santos
Conde da Torre
José Augusto Gama
José Bernardo da Silva Cabral
D. José Manoel de Menezes de Alarcão
José Maria Latino Coelho
Luiz Mendes de Vasconcellos.

E A ECCLESIASTICA (9 membros)

Annibal Alvares da Silva
Antonio Augusto Soares de Moraes
Francisco José Borges Fernandes
João Antonio Mendes de Carvalho
José Luiz Alves Feijó
José Maria da Costa e Silva
Luiz de Freitas Branco
Manoel Bento da Rocha Peixoto
Pedro Augusto Monteiro Castello Branco.

A commissão da resposta ao discurso da coroa na camara dos pares ainda não teve com o governo a conferencia habitual, o que não admira, porque é prática apresentar o mesmo parecer n'esta casa do parlamento depois de votada a resposta na camara electiva.

Alguns amigos do fallecido compositor de musica, Joaquim Casimiro, figurando entre elles o snr. José Maria Christiano, cuidam em levantar um monumento modesto á memoria de um dos nossos mais fecundos compositores.

As noticias da India que remettemos no mesmo dia em que chegou a mala de Alexandria juntamos mais algumas que hontem publicou o «Jornal do Commercio», São as seguintes:

A India portugueza póde vir a ser um continuado algodoeiro e tornar-se rica, se houver o cuidado de propagar uma planta tão util e que se dá perfeitamente n'aquelle paiz.

O «Boletim do Governo» publica interessantes artigos sobre a cultura do algodão. Tiramos d'elle o seguinte extracto:

«A Asia é hoje considerada a terra por excellencia da industria do algodoeiro. A parte que se estende desde a embocadura do Ganges ao Mediterraneo, produz pouco algodão, comquanto o seu sólo seja o mais apto. A cultura está atrazada n'estes paizes por falta de segurança politica, e pelos braços necessarios ao cultivo da terra serem difficientes. A producção da India tinha enfraquecido consideravelmente depois da conquista dos europeus; mas n'estes ultimos tempos, nos dominios britannicos, o governo inglez se tem occupado dos meios de a fazer progredir, animando os cultivadores. Entre nós uma sociedade agricola de Bombaim está fazendo ensaios da cultura do algodoeiro em Maieu, districto de Bicholim, que é considerado dos mais idoneos para a producção do algodão; e esperamos de ver brevemente regenerada tão utilissima industria, se o governo d'este Estado continuar a protegel-a, como recentemente nos provou, aforando terrenos incultos em Satary para serem convertidas em algodoeiraes.»

A barca «Novo Paquete» sahiu para Moçambique no dia 30 de novembro.

A junta geral do districto tinha sido convocada para se reunir no dia 11 de dezembro.

Por officio do consul portuguez em Alexandria, de 10 de novembro, constava que o arcebispo de Goa lhe enviára de Roma um telegramma, datado de 4 do mesmo mez, avisando que no dia 15 chegaria a Alexandria n'um vapor francez; que d'alli iria a Suez, onde embarcaria no vapor inglez da carreira de Bombaim.

Esperava-se pois que o arcebispo poderia chegar a Bombaim no dia 9 ou 10 de dezembro, e que poucos dias depois se acharia em Nova-Goa.

JAPÃO E CHINA

Galle, 29 de novembro.

As novas do Japão são de uma natureza incerta e mysteriosa.

Houve alli uma especie de revolução pacifica, que parece ter por fim nada menos do que anullar a cidade de Yeddo, capital do imperio. Todas as familias nobres que n'ella habitavam, diz-se que sahiram d'ella a toda a pressa.

Na China os rebeldes Taepins foram mal succedidos em Shanghai, e caminharam para Haukaw.

Provincias

LAMEGO 13 DE JANEIRO — (Do nosso correspondente) — Temos faltado com as nossas correspondencias, mas com esta falta nada teem perdido os leitores do «Commercio»; ha poucos assumptos sobre que escrever, e, se alguns ha, interessam tão pouco o publico em geral, que pena é estar a occupar com elles um espaço n'este jornal, que com mais proveito póde ser empregado em assumptos de publica utilidade. Além d'isto, n'este tempo e n'esta terra, uma quasi Syberia, o espirito embrutece-se e nem sempre se presta a qualquer trabalho; no emtanto, desejando sempre desempenhar o melhor que pudérmos a obrigação que contrahimos, no pouco que ha que dizer procuraremos alguma cousa que interesse.

Continúa o engenheiro o snr. Eça nos seus estudos e trabalhos graphicos para levantar a planta da cidade. Isto é o preludio das importantes obras que a camara vai emprehender, pois que para isso a habilita o emprestimo de 12 contos approvado pelo governo e feito á mesma pelo benemerito filho d'esta terra o snr. José Izidoro Guedes.

Muito ha que fazer e muito se póde fazer, ainda que com tão pequena quantia; fazemos votos para que na applicação d'ella se attenda mais ao interesse geral do que ao particular, como quasi sempre acontece.

Ha projectos grandiosos, e que, se se levarem á execução, bem merecerá a camara do municipio que a elegeu, mas tambem ha obras de summa importancia a que attender e cuja falta muito depõe contra o progresso e civilisação d'esta terra.

Nota-se, entre muitas, a falta de um mercado publico que proporcione aos habitantes a commodidade de, n'um só local, encontrarem todos os generos de primeira e diaria necessidade, o que obste ao mau effeito que faz o ver ruas inteiras atulhadas com os cestos de legumes e fructas, impedindo o transito.

Consta-nos que já em tempo houve uma proposta á camara para a construcção de um mercado publico igual ao do Anjo, d'essa cidade, mediante certas condições. As razões porque a camara não acceitou essa proposta não as sabemos, nem mesmo podemos informar se ella agora, com os meios de que vai dispor, tomará isto na devida consideração; no emtanto, daremos opportunamente conta das obras que se vão executar e de como se gasta o dinheiro do emprestimo. A sua primeira applicação já d'aqui damos os parabens á camara pela acertada lembrança que teve de levar agora a effeito um melhoramento ha tanto tempo reclamado. Foi expropriada, e está para ser demolida, uma casa que obstruia a entrada de uma rua, a da Cruz, que agora ficará mais larga, e que de futuro melhor ficará, se forem demolidas as casas que se seguem, a maior parte velhos pardieiros; então esta rua ficará bella e airosa, e será preferida para viver, tanto por que deve ser muito salubre, como pelo magnifico e pittoresco panorama que d'aquelle sitio se goza.

Já que estamos fallando em cousas de camara, não terminaremos sem tributar os devidos louvores ao snr. Manoel Pinto de Moraes, vereador encarregado do pelouro da illuminação publica.

S. s.ª, incansavel em todas as cousas de que se encarrega, tem conseguido, á custa de muita vontade e trabalho, o que nenhum dos seus antecessores conseguiu — que tivessemos boa illuminação e nos lugares em que ella é mais precisa.

Uma só cousa lhe falta para nada deixar a desejar, e para a qual chamamos a attenção de s. e.ª Nas noutes em que ha luar, mas em que este sahe depois das 8 ou 9 horas, é costume não se accenderem os lampiões; ora n'este tempo, e com estas noutes tenebrosas que tem havido, transitar-se pela cidade com um tal escuro é perigoso, correndo-se, entre outros, o risco de ir abalroar com algum dos transeuntes que venha do lado opposto. Se é por economia que a camara deixa a cidade ás escuras nas horas em que ella é mais transitada, é uma economia muito mal entendida; se é por costume antigo, reforme-se o abuso e proporcionem-se aos habitantes as commodidades a que tem direito.

Confiamos em que o snr. Moraes fará por vencer ainda este estorvo, no que adquirirá maior direito aos bem merecidos louvores que já todos lhe tributam.

Por decreto de 2 do corrente foi supprimido o lugar de escrivão que vagou pelo fallecimento de Joaquim Mendes de Magalhães.

Foi um acto de justiça do respectivo ministro, pois que, na verdade, o serviço que agora ha n'esta comarca, depois da separação de diversos concelhos que foram annexados a outros, fazem-no bem á vontade os quatro escrivães.

Resta agora saber como será feita a suppressão, para d'ella resultar um beneficio justo e equitativo para os quatro escrivães. Devia, em lugar do segundo, ser supprimido o quinto officio e dividil-o igualmente pelos quatro restantes; assim ficariam todos com iguaes ou quasi iguaes cartorios, e a malor com o que lhe pertencesse do quinto officio, o supprimido. Não sendo assim feita a suppressão, o que acontece é que os escrivães dos officios mais antigos vão augmentar os seus, já grandes, cartorios com a parte que lhes couber do officio supprimido, em quanto que o escrivão do quinto officio, creado em 1853, fica no seu cartorio com meia duzia de processos, auferindo menos lucros do que os seus collegas em iguaes circumstancias.

Ao digno juiz de direito é a quem compete fazer ver pelas vias legaes a justiça de uma tal medida. S. exc.ª por certo o fará, porque não póde desconhecer o quanto ella é justa e rasoavel.

Na eleição para o jury commercial que tem de funccionar no corrente anno, e que teve lugar no dia 6 do corrente mez, sahiram eleitos os seguintes commerciantes:

Effectivos

Domingos da Silva Guimarães
Francisco José Soares Braga
João Maria Cambezes
José Teixeira Rebello
Joaquim Antonio de Freitas
José dos Santos Leitão.

Substitutos

Joaquim José de Souza
Manoel Corrêa de Menezes
Justino Antonio Baptista de Barros.

O muito frio não deixa escrever mais. O thermometro marca 5º Reaumur e com uma tal temperatura não sei que se possa fazer mais do que estar n'um quarto bem «confortable» a uma boa brazeira. E' o que vamos fazer.

Consta-nos, por via segura, que o snr. bispo de Beja, eleito de Lamego, se tem achado incommodado n'aquella cidade.

Desejamos o prompto restabelecimento de s. exc.ª rev.ma, cuja presença nos dizem ser muito reclamada n'esta diocese, onde s. exc.ª tenciona achar-se logo que se ache confirmado.

POST-SCRIPTUM

Quando estavamos para lançar esta no correio, soubemos que pelo snr. ministro das justiças fôra expedida ao presidente da Relação uma portaria para que o escrivão do quinto officio, o snr. João Martins Pitta, tomasse conta do cartorio do segundo.

Fomos informar-nos e soubemos que o respectivo escrivão anda a inventariar o referido cartorio.

Felicitamos o snr. ministro por tão justa quanto acertada resolução.

VIZEU 16 DE JANEIRO — (Do «Viriato»:) — Terminou satisfactoriamente a pendencia que se houvera levantado entre o snr. Vasconcellos, governador do bispado, com as religiosas do mosteiro de Jesus.

As religiosas, que tão espesinhadas hão sido pelas imprudencias e desatinos de uma sua companheira; que teem supportado um insoffrivel martyrio, conheceram que lhes não convinha o procurador, que tinham, e despediram-no.

Esta condescendencia é mais um argumento da injustiça de certos e vagos rumores, que eram propallados muito de proposito pelos inimigos d'aquella casa, querendo fazer acreditar connivencia das freiras com as demazias d'aquelle individuo.

Terminaram por tanto os pretextos de desobediencia, que deram occasião ao procedimento importuno e sem duvida precipitado da imposição de penas ecclesiasticas, aonde não havia nem sombra de crime.

Terminou tambem toda essa sequencia de inconveniencias e despropositos, que haviam incitado a animadversão geral, e escandalisado a cidade.

Folgamos de vêr, que é restituida a paz e a harmonia áquelle asylo de mansidão, e de docilidade.

Acha-se tudo nos seus verdadeiros termos.

As senhoras, a quem pertencia o governo, estão de novo n'elle investidas. E não teremos a lamentar as consequencias e desaguisados, que se seguirião da entrega do poder a uma religiosa, que se não póde nem deve offender, se lhe derem a denominação de atrabiliaria e desordeira.

Nós cá ficamos de atalaia. Lisongeamo-nos de tomar a defesa de um grupo de senhoras, respeitaveis pela sua idade, pelas suas virtudes, e nobilitadas por mil outros predicados, que lhes hão conquistado a estima e o respeito de toda a cidade.

A suspensão que se havia imposto ao snr. João Antonio Nunes, parocho na freguezia oriental d'esta cidade, em consequencia dos acontecimentos passados no mosteiro de Jesus, foi levantada pelo snr. governador do bispado.

Amigos d'este honrado e exemplar ecclesiastico muito folgamos com tal acto de justiça praticado pelo snr. governador do bispado.

A interrupção na linha telegrahica, que n'esta estação se póde dizer quasi o seu estado permanente, privou-nos ainda no sabbado de darmos o seguinte telegramma, que só recebemos á noute não obstante ser feito a tempo de ser publicado na folha d'aquelle dia.

Com estes continuados transtornos, o telegrapho não serve para adiantar ao correio. E' necessario que tractem de o reformar para que o publico possa colher as vantagens que este grande invento proporciona; como está de pouco serve.

TELEGRAPHIA ELECTRICA

DESPACHO N.º 832

Ao Commercio do Porto

Do seu correspondente

LISBOA 17 DE JANEIRO AS 12 H. E 18 MINUTOS DA TARDE.

Na camara dos snrs. deputados apresentou hontem o snr. ministro da fazenda diversas propostas de lei tornando extensiva a desamortisação a todas as corporações, exceptuando os capitaes mutuados — reduzindo os laudemios á quarentena — para a venda e remissão de fóros e distracte de capitaes na posse da fazenda, e outras.

NOTICIARIO

Gremios. — Reuniram-se e constituiram-se no sabbado os seguintes gremios:

Ourives, presidente o snr. Augusto Pinto Moreira da Costa.

Mercadores de quinquilherias, presidente o snr. Antonio Martins de Azevedo.

Retrozeiros, presidente o snr. João Baptista Pereira.

Toucinheiros, presidente o snr. José Julio Mattos da Costa e Silva.

Sirgueiros, presidente o snr. José Manoel Gonçalves Vieira.

Padeiros, presidente o snr. João Corrêa dos Reis.

Especuladores, (4.ª classe), presidente o snr. Rodrigo Pereira da Cruz.

Pexeiros, presidente o snr. José de Souza Oliveira.

Talhos municipaes. — Na 5.ª semana finda em 15 do corrente a conta dos talhos estabelecidos por deliberação da exc.ma camara apresenta um prejuizo de 65$410 réis.

A receita foi de 3:150$900 réis e a despeza de 3:216$310 réis.

Na referida semana foram abatidos no matadouro publico para os talhos municipaes 45 bois, que produziram em carne 12:682 kilogrammas, dos quaes se venderam 11:974 e meio kilogrammas e ficaram 707 e meio em ser para a sexta semana.

A carne continuou a ser vendida nos talhos municipaes a 85 e 95 réis o meio kilogramma, e nos talhos publicos a 90 e 100 réis o arratel, mais 12 e meio réis que o preço da que é vendida por conta da exc.ma camara. Se a venda fosse feita pelos antigos pezos, em lugar do prejuizo de 65$410 réis que apresenta a conta, haveria só o de 5$540 réis.

Operarios desempregados. — A commissão de soccorros do 2.º bairro distribuiu, durante a semana finda, aos operarios fabricantes sem trabalho 10$350 réis, na razão de 50 réis por cada um.

Ha n'esta distribuição todas as cautellas para que os soccorros sejam unicamente dados aos operarios privados de qualquer outro recurso.

Sessão magna. — No sabbado reuniu-se em sessão magna o Tribunal da Relação para julgamento do snr. Antonio de Almeida Souza Novaes, juiz de direito de Pinhel, accusado de se ter ausentado sem licença da comarca de Sinfães, onde fôra juiz.

Relator do processo o snr. juiz Ferreira Casado. Sustentou a accusação o snr. procurador régio.

Por parte da defeza foi advogado o snr. Alexandre Alberto Duarte e Souza.

Julgou-se improcedente e não provada a accusação e sem effeito a suspensão, para que o accusado possa desde já reassumir as suas funcções de juiz.

Roubo. — O snr. Manoel José da Cruz Magalhães, commerciante da rua das Hortas, tinha ha dous mezes ao seu serviço um criado de 23 annos de idade, por nome Manoel Loureiro, natural de Rezende.

Ha tempos, o snr. Magalhães deu pela falta de uma certa porção de dinheiro, em libras, que tinha na gaveta de uma commoda, e suspeitou do criado; porém, o snr. Magalhães não levou mais longe as averiguações.

O mesmo senhor tinha no seu escriptorio uma sacca com uma quantia avultada de dinheiro, que se achava indicada n'um bilhete, que tambem estava dentro da sacca.

Hontem o dito snr. viu a sacca vazia e só com o bilhete, e, como sabia que se não tinha feito pagamento algum, tornou a suspeitar do criado.

Foi este inquirido, e com a promessa de perdão não só confessou que tinha roubado o dinheiro pela falta do qual se déra, mas que, aproveitando duas occasiões em que o snr. Magalhães deixára descuidada a chave da burra, que trazia argolada á chave de uma commoda, fôra á burra e tirára d'ella sommas quantiosas, que tinha n'uma caixa que déra a guardar em casa de João Raimundo, na rua das Carvalheiras, sem que este soubesse o que a caixa continha.

Foi logo chamado o respectivo regedor e immediatamente se procedeu á busca, tanto na caixa que o criado tinha em casa, no seu quarto, como na que dissera existir na rua das Carvalheiras.

A somma total do dinheiro encontrado em ambas é de 8:338$305 réis.

A que estava nas Carvalheiras continha 8 notas de 100$000 réis, 6 de 50$000, 5:454$ em libras, 1 dobrão de 16$000, 1 dito de 24$, 1 peça de 8$000, 26$500 em prata e um cordão de ouro no valor de 8$700 — total réis 6:637$200.

Na caixa que tinha no seu quarto appareceram 1:503$000 réis em libras e 7$305 em prata.

Escondido na roupa da cama appareceu um caixão pequeno com 40 libras, 800 réis em prata e uma nota de 10$000.

Entre diversos objectos apparecidos na caixa que tinha no quarto contavam-se 4 garrafas de vinho do Porto de 1834 e 1 relogio de prata.

O criado ficou preso e foi remettido para o Carmo.

O roubo foi entregue ao roubado, que passou o competente recibo.

Alfandega do Porto. — Começaram hoje a funccionar nos seus novos logares os empregados da alfandega ultimamente promovidos.

Regedorias. — No sabbado tomou conta da regedoria da Victoria o novo regedor o snr. Felicio Pinto da Silva. A regedoria é no largo do Moinho de Vento n.º 63.

Foi nomeado regedor substituto da freguezia de S. Nicolau o snr. Joaquim de Souza Oliveira, morador na Ribeira.

Divertimentos publicos. — Houve no sabbado no theatro Baquet espectaculo dramatico e lyrico em beneficio da joven actriz Gabriela Florentina.

Depois da representação da comedia «O filho Paulo», a beneficiada cantou a walsa «Il mio Waltezer», que teve as honras de «bis».

Não faltou nada do que é costume nas ovações theatraes — applausos, chamadas, coroas, versos, e uma pomba ou pombo, o que para o caso vale o mesmo.

A beneficiada recitou uma pequena poesia de agradecimento ao publico que lhe grangeou novos e enthusiasticos applausos.

Para uma actriz, o ser engraçada é já muito para cahir em graça.

A comedia «Um diabo de saias», traducção da beneficiada, só e unicamente por isto, obteve a indulgencia dos espectadores.

Hontem representou-se no mesmo theatro o drama «Joanna a Douda» em que a nossa festejada actriz Emilia das Neves desempenha o papel da protagonista.

A concorrencia foi o maximo da que o theatro comporta.

O drama traduzido do original hespanhol pelo fallecido Alexandre Castilho, e representado pela actriz Emilia das Neves na parte que expressamente fôra escripta para a célebre actriz hespanhola Mathilde Dias, vale tanto pelas galas portuguezas de linguagem de que o traductor o vestiu na traducção, como pela grandeza artistica com que o genio e talento da nossa primeira actriz faz realçar o papel da protagonista.

Deve dizer-se em abono da verdade, que d'esta feita foi no todo melhor representado do que em 1860, porque agora estão os differentes papeis melhor distribuidos.

A actriz Emilia das Neves arrebatou o publico nas principaes scenas, e teve uma completa ovação. As chamadas succediam-se em todos os actos, e por 3 ou 4 vezes se repetiram no fim do drama.

O actor Franco no papel de Philippe de Austria, foi applaudido e teve uma chamada.

Mascaradas. — Hontem de tarde appareceram alguns mascarados nas ruas. Era dos que o povo aldeão chama *entrudos*. O carnaval vai assim cahindo de anno para anno desde que deu em apparecer demasiadamente temporão, e como tal verde e mal creado!

No theatro-circo houve baile com a sua costumada feição.

Na casa da Sociedade Terpsichore houve tambem baile de mascaras, que esteve animado, e mais concorrido que o anterior.

Commissões de recenseamento. — Installaram-se hontem no paço Municipal, as commissões da revisão do resenceamento dos 3 bairros d'esta cidade. A do primeiro bairro, nomeou para secretario o snr. José Luciano Simões de Carvalho, e para vice-secretario o snr. Henrique Maria Ferraz Vianna. A do 2.º bairro, nomeou para 1.º secretario o snr. Antonio Gonçalves da Costa Guimarães, e para vice-secretario o snr. Diogo José Cabral.

A do 3.º bairro nomeou para 1.º secretario o snr. Sebastião Moreira Ferreira Caldas, e para vice-secretario o snr. Antonio Alexandre d'Oliveira Lobo.

Estas commissões resolveram addiar os seus trabalhos para o mez de abril por se não acharem ainda feitas as matrizes da contribuição predial e industrial e n'este sentido officiaram á authoridade superior respectiva.

Naufragios. — O «Diario de Lisboa» de sexta feira publica os seguintes annuncios de naufragios:

— Por participação do director da alfandega de Angra do Heroismo consta que, no dia 30 de outubro do anno proximo findo, fôra arrojado ás costas da Fajam da Caldeira, no norte da villa da Calheta, ilha de S. Jorge, um pequeno casco de navio com algum taboado; e que, sendo tudo avaliado e vendido em leilão publico, produziu a quantia de 700$000 réis, que se acha em deposito para ter, em tempo opportuno, a competente applicação, visto serem inteiramente desconhecidos o nome e qualidade do navio, bem como a nação a que pertence; distinguindo-se comtudo na pôpa as letras C. C. com estrellas nas extremidades.

— Por participação do director da alfandega da Figueira consta que, no dia 10 do corrente, desembarcaram, ao N. de Buarcos, oito pessoas de que se compunha a tripulação da escuna ingleza «Sandres», capitão Hudson I. Rentan, procedente de Londres e Plymouth, com carris de ferro e outros objectos, para Genova e Leorne; declarando que no dia 8 do mesmo mez, em que completava o 18.º de viagem, fôra a pique a referida escuna, na distancia de 80 milhas ao SE. do cabo Mondego, em consequencia das bombas não darem vencimento á agua que o navio fazia, salvando-se por isso na respectiva lancha.

— Por participação do director da alfandega de Ponta Delgada consta que, no dia 18 de dezembro do anno proximo findo, fôra a pique na distancia de 90 milhas a O. da ilha Terceira, a barca pernana «Maria», do lote de 480 toneladas, capitão Mathias I. Albers, procedente da Bahia para Londres, com um inteiro carregamento de café, cacau, barba de baleia, piassaba e madeira para tinturaria, salvando-se toda a tripulação em dous botes do navio, sendo a gente de um d'elles tomada e conduzida áquelle porto por uma escuna ingleza, e a gente do outro, em que ia o capitão, pode chegar ao porto dos Mosteiros, ilha de S. Miguel.

Arrematação de salvados. — No dia 15, segundo diz o «Districto de Aveiro», effectuou-se a arrematação dos salvados do hiate «Lanceiro», que ha pouco naufragou na costa da Torreira.

O linho foi dividido em 3 lotes, e vendeu-se a 115, 117 e 127 réis o kilogramma.

As 33 barricas de farinha e 13 com pequenas porções do mesmo genero foram tambem divididas em lotes e vendidas por diversos preços.

Portos sujos. — Por edital do conselho de saude publica do reino de 14 do corrente é considerado suspeito de cholera morbus, desde 13 de novembro ultimo o porto de Macau, e infeccionada da mesma molestia a provincia de Cantão.

Fallecimento. — Na noute de 14 do corrente falleceu de uma apoplexia, na sua casa da Quinta da Ordem em Barcellos, o snr. Fernando Antonio de Cerqueira Villaça. Era um distincto jurisconsulto e foi alguns annos juiz de fóra n'aquella villa.

Medalha de D. Pedro e D. Maria. — Eis o resto da relação n.º 18 dos individuos que foram contemplados com a medalha de D. Pedro e D. Maria.

Com o algarismo 2:

A D. José Maria de Mendonça, major reformado e governador do forte do Arieiro.

Carlos Francisco, primeiro sargento, n.º 382, da 2.ª companhia do 3.º batalhão de veteranos.

Pedro José da Cunha Mattos, primeiro sargento, que foi, do extincto batalhão do arsenal da marinha.

Joaquim Libanio Alves da Costa, segundo sargento, que foi, do extincto 4.º batalhão movel de Lisboa, escripturario da repartição da limpeza da cidade de Lisboa.

Antonio Martins Fragoso, furriel, que foi, do extincto batalhão das obras publicas.

José Rodrigues, cabo de esquadria, que foi, do extincto batalhão do arsenal da marinha.

Manoel Pinto Teixeira, cabo, n.º 93, da 2.ª companhia do 3.º batalhão de veteranos.

João Baptista Pinto, cabo de esquadra, n.º 11, da 2.ª companhia de infanteria da guarda municipal de Lisboa.

José Francisco da Rocha, cabo, que foi, do extincto 2.º batalhão fixo de Lisboa.

João Felix de Andrade, cabo, que foi, do extincto batalhão de caçadores n.º 30, guarda da fiscalisação da alfandega grande de Lisboa.

Antonio Vieira, cabo de esquadra, que foi, do extincto batalhão do arsenal da marinha.

José Lopes, anspeçada, que foi, do batalhão de infanteria n.º 19.

Manoel Vieira da Silva, corneteiro, n.º 298, da 2.ª companhia do 3.º batalhão de veteranos.

Bento José Fernandes de Oliveira, praça, que foi, do regimento de infanteria n.º 4, soldado do corpo telegraphico.

José Manoel, praça, que foi, do extincto 2.º batalhão movel de Lisboa.

Luiz José, praça, que foi, do extincto 7.º batalhão movel de Lisboa.

José da Silva Loureiro, praça, que foi, do extincto regimento de voluntarios da rainha, empregado na alfandega do Porto.

Manoel da Cunha Ramil, praça, que foi, do extincto 3.º batalhão movel de Lisboa.

Manoel Joaquim 4.º, praça, que foi, do extincto batalhão do arsenal da marinha.

Francisco Fernandes, praça, que foi, do extincto batalhão do arsenal da marinha.

Philippe de Azevedo, soldado, n.º 26, da 2.ª companhia de infanteria da guarda municipal de Lisboa.

Antonio Ignacio de Andrade, praça, que foi, do regimento de granadeiros da rainha.

Francisco Victorino, praça, que foi, do extincto batalhão provisorio de Cedofeita.

Manoel Vicente da Silva, praça, que foi, do extincto 6.º batalhão fixo de Lisboa.

José Joaquim do Valle, soldado, n.º 28, da 2.ª companhia de infanteria da guarda municipal de Lisboa.

Com o algarismo n.º 1:

A Francisco Pinto de Almeida, capitão do batalhão de caçadores n.º 6.

Francisco Maria Pires da Gama, primeiro sargento, n.º 321, da 2.ª companhia do 3.º batalhão de veteranos.

Conselheiro

Vice presidente — Henrique Freire de Andrade

1.º secretario — Antonio Ignacio Marques

2.º dito — Manoel Ignacio de Oliveira Braga.

Direcção

J. R. Mesnier — Director nato
Manoel Luiz Ferreira Braga
Miguel Gomes da Cunha Braga.

Substitutos

José Joaquim Lopes Cardoso
Ignacio José da Silva
Miguel José Raio.

Conselho fiscal

João Luiz Pipa
Luiz José de Mattos
Miguel José Raio.

Commissão eleita para dar o seu parecer sobre os pontos propostos pela direcção em conclusão do relatorio

Francisco Xavier de Souza Torres e Almeida
José Joaquim Lopes Cardoso
Antonio Bernardino Pinto Madureira
João Evangelista de Souza Torres e Almeida
José Candido da Silva Pereira.

SECÇÃO RELIGIOSA

TERÇA-FEIRA 20 DE JANEIRO

NOSSA SENHORA DO FERRO (na rua Escura) — Festividade com grande pompa á imagem do martyr S. Ssbastião. Musica da capella do snr. Canedo.

Movimento das cadeias da Relação no dia 17

ENTRARAM

José de Sá e Antonio Tavares de Pinho, arguidos de furto. Estão á disposição do juizo do 1.º districto criminal.

SAHIRAM

Antonio Ferreira. Estava a cumprir tres annos de prisão, falleceu na enfermaria da cadeia.

TRIBUNAES

Relação do Porto

SESSÃO DE 16 DE JANEIRO

DISTRIBUIÇÃO DE CAUSAS

Appellações civeis

Tondella. A junta de parochia da freguezia de Sabugoza — c. Mathias de Figueiredo e mulher — juiz Seabra, escrivão Sarmento.

Vizeu. Francisco Bernardino Pereira Guimarães — c. Manoel Nunes Pereira Castello Branco — juiz Lima, escrivão Silva Pereira.

Villa Nova de Foscôa. Thomaz Metello Monteiro de Napoles e Lemos e mulher — c. o rev. Francisco Augusto Geraldes — juiz Sarmento, escrivão Albuquerque.

Famalicão, Alvaro Ferreira de Macedo e mulher — c. Hygino Ferreira de Macedo e genro — juiz Cerqueira, escrivão Cabral.

Aggravo

Barcellos. Roza da Ponte — c. Antonio Joaquim de Miranda Villas Boas — juiz Velloso, escrivão Silva Pereira.

JULGAMENTO DE CAUSAS ASSIGNADO PARA O DIA 23 DE JANEIRO

Appellações crimes

Baião. Antonio Pinto Paes — c. o M. P.

Vinhaes. O M. P. — c. Antonio de Sousa.

Villa Pouca de Aguiar. O M. P. — c. João Antonio Rodrigues e outros.

Pinhel. O M. P. — c. Francisco Manoel Sampaio.

Aggravos

Celorico de Basto. Rodrigo Teixeira da Silva e outro — c. o M. P.

Fafe. O M. P. — c. Manoel José de Oliveira Peixoto.

Estarreja. Antonio Gato e outros — c. o M. P. e outros.

Oliveira de Azemeis. José Gomes — c. Maria Roza e o M. P.

EXTERIOR

Folhas de Madrid de 13, de Pariz de 12, do Havre e Bruxellas de 11.

Despachos dos jornaes estrangeiros

LONDRES 10. — O Parlamento foi convocado para o dia 5 de fevereiro.

O principe Fernando de Portugal não acceita a coroa da Grecia, sem que esta tenha maior extensão de territorio.

TURIN 10. — A policia conseguiu apoderar-se em Napoles das correspondencias bourbonicas expedidas de Roma para os comités reaccionarios que tratam de se organisar. Francisco II approvou os estatutos dos ditos comités.

PARIZ 10. — O «Constitutionel» de hoje insere um artigo do snr. Peral, ácerca da sessão de Gibralthr por parte da Inglaterra á Hespanha.

Os Estados do Sul da America enviaram um agente a Londres, afim de negociar um emprestimo.

BRUXELLAS 10. — A saude do rei causa serios cuidados.

NOVA-YORK 30 de dezembro. — A expedição do general Banks chegou já a Nova-Orleans para substituir o general Butler e occupar Baton-Rouge.

O jornal de Washington diz:

«E' provavel que a mediação estrangeira, offerecida sem approvação do governo federal, se realise.»

A cavallaria confederada, sob o commando do general Stuart, tornou a passar o Potomac e entrou no Estado do Maryland, marchando em seguida sobre Frederick.

VERA-CRUZ 10 de dezembro. — O general Forey occupou duas posições muito importantes no caminho de Puebla, preparando-se para avançar.

LONDRES 11. — A associação democratica propõe uma assembléa de todos os representantes dos Estados que se teem conservado fieis á união, para discutir as medidas que disserem respeito á guerra.

Ha grande actividade em todos os movimentos militares.

Os confederados destruiram todas as vias de communicação entre Louiswille e Nashwille.

O general Banks tomou o commando do exercito que se acha em Nova Orleans, em substituição do general Buttler, que foi demittido.

O general Stuart á frente da sua brigada, aproximou-se da cidade de Alexandria. Os federaes tratam de lhe cortar a retirada.

Diz o «Observer» que é falso o imperador Napoleão insistir de novo na mediação nos Estados-Unidos.

O general Forey occupou Matamoros e outra posição muito importante no caminho de Puebla.

PARIZ 12. — O «Moniteur» annuncia que Monsenhor Darboys foi nomeado arcebispo de Pariz.

TURIN 11. — Garibaldi acceitou a presidencia do comité romano.

Diz «L'Opinione» que a situação da fazenda ainda não é muito assustadora; e que quanto ao emprestimo só se torna necessario, por causa das grandes despezas.

PARIZ 12. — O ministro dos negocios estrangeiros, n'uma memoria, faz constar que a Italia se acha em boa harmonia com as quatro grandes potencias; achando-se pois n'uma posição especial com a Austria, mas dando provas de moderação e sabedoria.

O governo do imperador manifestou desejos de que se possesse um termo ás difficuldades que prejudicaram a Santa Sé e a Italia, visto esta nação ter chamado ao poder alguns homens estranhos ás discussões anteriores.

Mas o ministro italiano, (diz ainda a memoria) tem dado provas de moderação, e a Santa Sé prometteu fazer reformas.

O governo do imperador insiste para que a Turquia renuncie á ideia de estabelecer um caminho militar no Montenegro.

O mesmo documento faz constar, finalmente, que a Russia e a Inglaterra repellem a mediação nos Estados-Unidos, proposta pela França; mas que o governo francez fez constar ao gabinete de Washington, que se achava sempre disposto a facilitar só ou collectivamente, a ideia de pacificação, e que desejava por este meio demonstrar á America o desejo que tinha de vêr cessar uma lucta tão desastrosa.

A memoria terminava afiançando que a questão do Mexico entrou no dominio d'uma questão tão militar, que será forçoso esperar, como consequencia, o seu natural desenlace.

PARIZ 13. — O «Moniteur» diz que, apesar da carta do rei dos belgas, o principe Fernando de Portugal persiste em recusar o throno da Grecia.

FRANCFORT 12. — O jornal «L'Europe» diz que o Papa repelliu energicamente a proposta que lhe fez o agente inglez M. Odo Russell de que o Padre Santo se retirasse para Malta para aguardar a pacificação da Italia.

PARTE COMMERCIAL

Porto, 19 de Janeiro

Metaes	*C.*	*V.*
Peças de 8$000 — a prata	7$980	8$000
Onças hespanholas — a ouro	15$100	15$300
Ditas mexicanas — a ouro	14$300	14$450
Soberanos — a prata	4$490	4$500
Ouro cerceado — a ouro	1$990	2$020
Patacas hespanholas — a prata	$930	$950
Ditas brazileiras — a prata	$920	$945
Ditas, novas (de 2$000) ratem	$880	$900
Patacas mexicanas — a prata	$920	$940
Prata em barra — a ouro	$128	$125
Cinco francos — a ouro	$860	$900

Alfandega do Porto

Receita da alfandega do Porto de 2 a 16 de janeiro ..... 74:806$473
Idem no dia 17 ..... 6:169$225
78:975$698

Despachos de exportação

Janeiro 17

RIO DE JANEIRO — Na barca Amelia, J. M. da Silva, 2 latas com presuntos e 2 garrafões e 1 barril com vinagre.

BAHIA. — Na barca Douro, J. dos Santos, 20 barris com pregos, 50 cunhetes com alhos e 1 caixa com coxins de linho.

IDEM. — No palhabote Garrett. F. J. das Neves, 2 latas com salpicões; J. F. Santos, 150 cunhetes com gellas de cebo, 30 ditos de chumbo de munição e 50 barris com pregos; J. A. Cardoso de Castro, 100 pedras de cantaria.

MARANHÃO. — Na galera Aurora, B. R. de Faria, 4 caixas com fazendas de algodão.

NANTES. — Na escuna Deolinda, A. R. Ferreira Vianna, 130,000 kilogrammas de carvão animal, a granel.

Cargas manifestadas

C. M. 7 — Glasgow. — Vapor ing. Rokeby, 218 ton., cap. Carnegie, a C. Coverley, 314 volumes diversos 3318 barras e feixes de ferro. Em franquia para Cadix, 2 volumes diversos.

C. M. 8 — Liverpool — Vapor ing. Braganza, 399 ton., cap. Conolly, a F. Chamiço Filho & Silva, 909 volumes diversos, 55 ton., 17 quintaes 3 arrobas e 9 tarrateis de ferro e 140 toneladas de carvão.

Termos de carga

Janeiro 17

PORTIMÃO. — Hiate Calypso 1.ª, 101 metr. cub., mestre Rodrigues.

NANTES. — Escuna Deolinda, 102 ton., cap. Silva.

DUBLIN E GLASGOW. — Vapor ing. Rokeby, 257 metr. cub., cap. Carnegie.

FIGUEIRA. — Hiate Principio, 96 ton, mestre Oliveira.

Completo descarga

Janeiro 17

GLASGOW. — Vapor ing. Rokeby.
LISBOA. — Vapor Lisboa.

Generos despachados para consumo

Janeiro 17

Assucar — 4 caixas, 22 barricas e 49 saccos.
Café — 4 saccos.
Arroz — 49 saccos.
Farinha de pau — 123 saccos.
Couros — 1434.

Generos despachados pela meza da estiva

Janeiro 17

Carvão de pedra — 140 toneladas.
Aguardente — 1 casco.
Enxofre em flor — 400 barricas.
Barras de ferro — 380.
Feixes de ferro — 20.
Linho canhamo — 12 fardos.
Chapa de ferro — 85 feixes.
Carbonato de soda — 2 volumes.
Salitre — 115 saccos.
Ferro em bruto — 25 toneladas.
Cerveja — 1 barril.

Movimento dos vinhos e aguas-ardentes

Janeiro 17

	Litros
DESPACHADO PARA DEPOSITO	
Vinho	47036,44
DESPACHADO PARA CONSUMO	
Vinho maduro	14266,01
Dito verde	1119,36
EM VILLA NOVA	
Vinho	2772,96
DESPACHADO PARA EXPORTAÇÃO	
Vinho	25,00

Praça de Lisboa 16 de janeiro

Rendimento da alfandega grande de Lisboa até o dia 15 de janeiro	105:847$963
Idem no dia 16	9:172$538
	115:020$501

Cotações officiaes

Inscripções d'assentamento, juro pago até ao fim do 2.º semestre de 1862	47 1/4 a 47 1/2
Coupons idem	47 1/4 a 47 1/2
Titulos de divida publica [antigos]	1 a 2
Titulos de divida publica [azues]	2 a 4
Titulos de divida publica [das tres operações]	12 a 11
Papel-moeda	22 a 24

Fundos estrangeiros

(Boletim telegraphico)

Bolsa de Madrid, em 16 de janeiro — 3 por cento consolidado a 51,75 — 3 dito differido a 46,50.

Bolsa de Pariz, em 16 de janeiro — 3 por cento francez a 69,90 — 4 1/2 dito 98,45.

Bolsa de Londres, em 16 de janeiro — Consolidados 92 3/4 a 92 7/8.

Conselho geral das alfandegas

RESOLUÇÃO N.º 82

O conselho geral das alfandegas:

Visto o recurso interposto por Antonio Joaquim Cardoso, ácerca de mascaras, que apresentou a despacho na alfandega grande de Lisboa;

Visto o auto de conferencia dos verificadores;

Vista a amostra que acompanhou o recurso;

Visto o artigo 10.º do decreto de 3 de novembro de 1860;

Considerando que as mascaras de qualquer materia, que não seja cartão ou papelão, devem pagar como obra da materia de que são feitas; e que por este motivo as mascaras, a que se refere o presente recurso, estão comprehendidas nas obras de seda de tecidos lisos não classificados;

Resolve:

Artigo unico. As mascaras apresentadas a despacho por Antonio Joaquim Cardoso, comprehendidas no artigo 45.º da pauta, devem pagar o direito de réis 18$900 por kilogramma.

Esta resolução foi adoptada pelo conselho geral das alfandegas, em sessão de 10 de janeiro de 1863, estando presentes os vogaes — Larcher — Fradesso da Silveira, relator — Abreu — Couceiro — Gonçalves — Rodrigues — Ribeiro de Sá.

Está conforme. — Sebastião José Ribeiro de Sá.

Brazil

Pernambuco 27 de dezembro

Revista semanal

CAMBIOS. — Os saques da semana regularam por £ 30,000 sobre Londres de 28 1/4 a 28 5/8; sobre Pariz de 335 a 340 réis por fr., e sobre Lisboa a 90 por cento de premio.

ALGODÃO. — Vieram ao mercado 612 saccas, a maior parte embarcado, elevando-se a entrada do 1.º de julho até hoje a 25,488 saccas. Em consequencia de noticias recebidas dos Estados-Unidos, o mercado tornou-se mais animado, effectuando vendas do d'esta provincia de 16$ a 16$500 réis por arroba; o da Parahiba posto a bordo de 16$ a 17$ réis, e o das Alagoas de 14$100 a 14$800 réis. Tanto os compradores, como os vendedores aguardam a chegada do vapor da Europa, que é esperado até o dia 29 do corrente, para effectuarem maiores transacções.

ASSUCAR. — O branco vendeu-se de 2$800 a 3$200 réis por arroba, o somenos de 2$500 a 2$600 réis, mascavado purgado de 1$900 a 2$200 réis, e bruto de 1$550 a 1$600 réis. A entrada foi menos em consequencia da festa do natal.

AGUARDENTE. — Venderam-se de 46$ a 48$000 réis a pipa.

COUROS. — Os seccos salgados venderam-se de 170 a 175 réis por libra.

AZEITE DOCE. — Vendeu-se a 2$600 réis por galão do de Lisboa, e não ha do do Estreito.

BATATAS. — Venderam-se a 1$500 réis.

TOUCINHO. — O de Lisboa vendeu-se a 8$000 réis por arroba.

VINAGRE. — O de Portugal vendeu-se de 10$ a 11$ réis a pipa.

VINHO. — O de Lisboa vendeu-se de 220$ a 260$ réis a pipa, e o de outros paizes a 190$000 réis.

DESCONTO. — O rebate de lettras regulou de 10 a 18 por cento ao anno.

FRETES. — D'esta cidade para o Canal a 55 —, pela Parahiba a 60, para o Chyle a 50, e para Liverpool a 40, e 2 1/2, pelo algodão.

(Ext. do «Diario de Pernambuco»)

Rio Grande do Sul 18 de dezembro

Estado da praça

As transacções da praça na primeira quinzena d'este mez melhoraram um pouco, por ter sido mais importante o movimento nos fructos da provincia, cuja safra se vai desenvolvendo com alguma animação.

AZEITE. — Fica um tanto em apathia este oleo e fizeram-se pequenas vendas; 15 barris do Mediterraneo de 410$ a 420$ réis, e cerca de 30 barris de Lisboa de 440$ a 445$ réis a pipa. Fica uma existencia regular para dispor.

SAL. — Muita abundancia e ultima venda a 700 réis o alqueire.

VELLAS DE COMPOSIÇÃO. — Venderam-se 20 caixas vindas do Rio de Janeiro a 760 réis.

VINHOS. — Realisou-se o resto da partida vinda no Novo Activo de 252$ a 255$ réis, e o carregamento do Masnou a preços reservados, porém segundo consta não excedeu de 235$ réis a pipa.

De Lisboa venderam-se de 280$ a 290$ réis tinto e branco.

EXPORTAÇÃO

COUROS VACCUNS SALGADOS. — Uma compra que ultimamente se effectuou de quatro mil e tantos couros a 135 réis por libra por couros de novilho, fez esclarecer a reserva que conservavam os compradores em seus tratos, que os tinham feito a 130 réis por libra e outros sem preço fixo, mas sugeito ás cotações que fossem publicas.

A compra de 135 réis parece-nos não servir de regra para as operações, porque além de serem vendidas a prazo dizem haver outros condições a favorecerem o comprador.

DITOS VACCUNS SECCOS. — Continuou a procura e compraram-se cerca de 14 mil couros; em Pelotas a 225 réis por libra promptos, envenedados e realizou-se mais um lote de 2000 de 22 a 30 libras a 240 réis por libra. N'esta praça tem-se comprado a 200 e 240 réis a libra.

O mercado de Pelotas e aqui fica mais abastecido d'este artigo, porque tendo havido bastantes entradas da campanha, ha um deposito para dispor de cerca de 30 a 35 mil couros.

CAMBIOS. — Houve muita procura de dinheiro, e sobre Londres não poderão completar-se os saccas dores, montando apenas os saques a 16 mil libras esterlinas, subindo o cambio segundo a escacez que foi apparecendo.

As opperações no começo regularam a 25 1/4, depois 25 1/2 e ultimamente 25 3/4, e segundo o andamento destes negocios obter-se-ia letras a 26 ds., 90 dias, se apresentassem quantia importante e á vista.

Sobre Pariz saccaram-se 130 mil francos a 382 réis.

Sobre o Porto uns 8 contos de réis a 120 0/0.

Rio de Janeiro 170 contos a 4 e 5 0/0, premio 90 ds.

FRETES. — Ultimo fretamento para o Cana couros salgados 57 1/2 5 0/0, para cinza 45 1/2 5 0/0.

(O Commercial)

PARTE MARITIMA

Porto 17 de janeiro

ENTRADAS

AVEIRO, 4 dias. — Hiate Bragança 1.ª, mestre Rocha, sal.

RIO DE JANEIRO (por Vigo), 56 dias. — Barca Oliveira, cap. Silva, assucar, café e outros generos, a T. A. de Araujo Lobo.

VIGO, 1 dia. — Barca americ. Bowading Billou, cap. Vidulich, trigo, farinha e aduella, a M. de Sousa Guedes.

TERRA NOVA, 1 dia (?) — Brigue ing. Beagle, cap. Sulton, bacalhau, a H. R. Teage & C.ª

SANTA EUGENIA, 2 dias. — Lancha hesp. Joven Audrez, mestre Almoeda, polvo.

LONDRES, 5 dias. — Vapor ing. Tonning, cap. Rivers, lastro, a E. Kebe & C.ª

AVEIRO, 4 dias. — Rasca Senhora do Pilar, mestre Marques, sal, a J. da Costa Teixeira e Silva.

IDEM, 4 dias. — Hiate Razoulo 1.ª, mestre Razoulo, sal.

SAHIDAS

VILLA NOVA DE PORTIMÃO — Hiate Jesuina, mestre Marques, encommendas.

FIGUEIRA. — Hiate Recreio, mestre Neves, idem.

LISBOA. — Hiate Lealdade, mestre Lebre, idem.

PERNANBUCO. — Barca Restauração, cap. Gonçalves, varios generos.

LIVERPOOL. — Vapor ing. Castilian, cap. London, vinho, gado e fructa.

Idem 18

ENTRADAS

HAVRE, 18 dias. — Patacho Iberia, cap. Guerreiro, fazendas, a J. B. de Castro & C.ª

VIGO, 1 dia. — Barca Felix, cap. Finza, assucar café, etc, a F. P. Braga.

LISBOA, 2 dias. — Barca Joven Ermelinda, cap. Silva, varios generos, a D. Ermelinda Augusta Pontes.

NEW-YORK, 25 dias. — Escuna ing. Sappencer, cap. Rezember, trigo e farinha, a Custodio de Souza.

VIGO, 2 dias. — Patacho hesp. N. Senhora del Borgonha, aguardente, a Daniel & Irmão.

IDEM, 2 dias. — Patacho hesp. Adelina, cap. Santhiago, lastro, a Cazaes & Filhos.

NEW-YORK, 27 dias. — Brigue prus. Agnes, cap. Nentz, trigo e aduella, a O. Coverley.

SAHIDAS

FIGUEIRA. — Hiate Bom Jezus e Almas, mestre Soutinho, encommendas.

Idem 19 de janeiro

ás 11 HORAS DA MANHÃ

Fica fóra da barra:

Um vapor francez.

Barca Fisherman.

Brigues Belle-hogge Ann Belle of Alrdien e um outro.

Escunas Maria Manuela, Alarm, Laurel, e John Jenfar.

Um patacho.

Hiate Nova União, Herminio e um outro.

Rasca Corrcio de Vianna.

O vento é N. (fresco) e o mar bom.

Movimento maritimo estrangeiro com relação a portos de Portugal

ENTRADAS

8 de janeiro	Em Gravesend, o King William, de Lisboa.	
6	»	Em Helvoet, o Pomona, de Faro.
8	»	Em Deal, o Mary Wighton, de Hartlepool para Lisboa; e o Maritana, de Londres, com destino a Lisboa — em 9, o vapor Amazon, de Londres e seguiu para Lisboa.
4	»	Em Sunderland, o Stad Kierikzee, com agua aberta. (Havia sahido para Lisboa.)
8	»	Em Londres, o Cadmus, do Porto.
9	»	Em Liverpool, o Leo, de Lisboa.
»	»	Em Gravesend, o Marianne, de Sines.
»	»	Em Ramsgate, o Cornelia, de New-Castle para a Figueira.
»	»	Em Deal, o Resolvido, de Londres para Lisboa.
»	»	Em New-Port, o Fanny Fern, de Bristol para a Figueira.
»	»	Em Clyde, o vapor Rebecca, da Figueira.
8	»	Em Helvoet, o Kleinkinderen, de Faro.
9	»	Em Londres, o King William, de Lisboa.

SAHIDAS

7 de dez.	De Plymouth, o Sunrise, para o Porto.	
»	»	De Sunderland, o Stad Kierikzee, para Lisboa.
8	»	De Plymouth, o Maria Manuela, para o Porto.
7	»	De Holyhead, o Marie & Anna, para Lisboa.
»	»	De Liverpool, o Cambria, para Lisboa.
»	»	Do Clyde, o vapor Rokeby, para o Porto.
9	»	De Gravesend, o vapor Tartar, para Lisboa.
8	»	Do Havre, o Galarim, para Lisboa.
9 de janeiro.		De Torbay, o Alice, para Lisboa.
»	»	De Swansea, o Victorine, para Lisboa.
8	»	De Liverpool, o St. Catherine, para Lisboa; e o vapor Braganza, para o Porto.
9	»	De Harwich, o Anna Bell, para o Porto, depois de concertar.
10	»	De Deal, o Columbia, para Villa Nova.
7	»	De Penarth, o Jeane d'Arc, para Lisboa — em 8, o Farewell e o Little Flora; ambos para Lisboa; o Laurel para o Porto.

LIVERPOOL, 8 de janeiro. — Carregam para Lisboa: Vine e Queely Shiel.

CLYDE, 9 de janeiro. — Acha-se á carga para o Porto, o Arab.

LONDRES, 10 de janeiro. — Carregam para Lisboa: Patriot, Catherine, Prince Albert, Assombro, Jacobus, e vapor Prince Albert; e para o Porto, o Aveirense.

O Vereinigemg, chegado a Antwerp, encontrou a escuna portugueza Esperança, do Rio de Janeiro para a Terceira, em 13 de dezembro 34 N 38 O.

HAVRE, 9 de janeiro. — Destinam-se para Lisboa, o Alarm e o Paquete do Havre, a sahirem em 31 do corrente; e para o Porto, o Nereo, a sahir em 15 do corrente.

Telegraphia electrica

(Dirigida á Associação Commercial)

Lisboa 16 de janeiro

ENTRADAS

PARÁ, 37 dias. — Brigue Veliz Ventura.
NEW-YORK, 24 dias. — Barca prus. Dienslag.
SUNDERLAND E FALMOUTH, 44 dias. — Brigue ing. Franklin.
NEW-YORK, 26 dias. — Patacho prus. Courrier.

SAHIDAS

PARÁ. — Brigue Vinjante.
S. THOMÉ E PRINCEPE. — Brigue Dianna.
RIO GRANDE. — Patacho Idema.
S. MIGUEL. — Patacho Mercurio.
SETUBAL. — Brigue bremez Josephine.

ANNUNCIOS

FALLENCIA DE JOSE' ANTONIO DE MATTOS GUIMARÃES

PELAS 12 horas do dia 3 do proximo futuro mez de fevereiro, tem de proceder-se, na casa das audiencias do tribunal Commercial d'esta cidade do Porto, á arrematação judicial dos bens de raiz que o fallido possuia na freguezia de Pedome, comarca de Villa Nova de Famalicão, proximos á estrada que d'esta villa vai para a cidade de Guimarães, e se compõem de casas sobradadas e terreas, campos de terra lavradia, bouças de matto e mais pertenças e fóros.

Denominam-se Casal de Pedaminho, de baixo e de cima, louvado em 2:812$500 réis — casal de Aldeia de cima e de baixo, louvado em 2:259$500 réis, e podem ser examinadas as louvações nos autos de fallencia, existentes no cartorio do escrivão do mesmo tribunal — Lessa

O sollicitador — C. F. P. Felgueiras. (192)

Arrematação de acções

EM o dia 24 do corrente e consecutivos, se ha-de vender em hasta publica, na casa da praça do commercio de Lisboa, o seguinte, para liquidação:

444 acções da Companhia Portuense de Illuminação a Gaz, de 50$000 réis cada uma e 23 ditas da Companhia da Fabrica de Algodões de Xabregas, de 200$000 rs. cada uma. (196)

ANNA Roza de Oliveira, moradora na rua do Almada n.º 299, inculca criadas, amas de leite e criados. (198)

Armazem para alugar

NO sitio da Pedra Salgada ha um bom armazem para alugar, de lotação de 500 pipas; quem o pretender póde-se dirigir a Valentim Vieira Gomes, sollicitador de causas, na rua de Liceiras n.º 51. (185)

ACHA-SE á venda nas Congostas n.º 41 e nos Clerigos n.º 17, muito boa aguardente laranjinha, de Paraty, em garrafões de 10 lit.os.

Espera-se a procura de liquido tão agradavel como salutar. (194)

Gremio dos padeiros

O *Presidente do gremio dos padeiros convoca os mesmos para se reunirem no dia 20 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na rua Formoza n.º 430, para elegerem os classificadores e procuradores do gremio.*

Porto, 18 de janeiro de 1863.

João Corrêa dos Reis. (186)

Gremio dos capellistas

NA rua dos Clerigos n.º 47, acha-se patente a nota da repartição da contribuição industrial do anno de 1862, pertencente ao mesmo gremio, para todos os interessados examinarem as suas respectivas collectas e reclamarem o que tiverem a bem de seus justos interesses, no praso de cinco dias a contar da data de hoje.

Porto, 19 de janeiro de 1863.

O presidente,
José Antunes Braga. (195)

PERDEU-SE no dia 16 do corrente, uma pulseira de ouro, desde o theatro de S. João até á rua de Cima de Villa; quem a achasse, querendo restituil-a na rua de Cima de Villa n.º 9 e 11, receberá alviçaras. (197)

A Pessoa que perdesse uma pulseira de ouro, póde dirigir-se á Praça da Ribeira n.º 33. (193)

JOAQUIM da Hora Ferreira, Cima do Muro n.º 166, acaba de receber um bom sortimento de vinhos de Bordeus, que vende pelos preços seguintes:

Vinho de Lafitte, a garrafa	800 réis
Dito de St. Julien a	» 600 »
Dito de St. Estephe a	» 500 »

Assim como genebra hollandeza, Old Tom Gin, Weskei, Rum de Jamaica e cognac superior, por preços commodos. (86)

Vinho bom e barato

NA Quinta Verde, em Massarellos, e na Porta Nobre n.os 1 e 2 vende-se vinho puro do Douro e beneficiado, para meza de 2$880 até 4$800 réis por almude.

Dito velho de 5$000 até 12$000 réis por almude.

Dito engarrafado de 140 até 480 réis a garrafa.

Vinagre velho de vinho de 2$400 até 3$360 por almude.

Dito velho branco a 3$840 por almude.

Jamaica ou rum, aguardente de cana, genebra hollandeza e portugueza e outras bebidas espirituosas.

Manda-se a casa do comprador que quizer de 6 garrafas ou meio almude para cima. (3946)

Aguardente de vinho de Valencia

PRIMEIRA qualidade garantida: vende-se no escriptorio de F. Chamiço, Filho & Silva, terreiro da Alfandega n.º 4. (3963)

CALDAS

Rua das Flores n.os 45 a 51

ACABA de receber de Pariz mais 3 capas e 2 paletots de senhora que se tornam recommendaveis pela sua muita elegancia. — Denominam-se: — Cromwell, Byron, Henri, Antoinette e Mary.

Espera por estes 15 dias um pequeno mas bonito sortimento de chapeus de senhora. (110)

CALDAS

Rua das Flores n.os 45 a 51

ACABA de receber muito lindas cazemiras para capas de senhora, e um novo sortido de capas e peletots feitios elegantes. (3939)

ESTRELLA

Praça de D. Pedro n.º 32

ACABA de receber rewolvers de 6 tiros de superior qualidade, e que se podem carregar e descarregar em 2 minutos, stearina de primeira qualidade, toalhas de linho inglezas, bandejas e taboleiros de differentes tamanhos, capas de panno e seda e chapéus para senhora da ultima moda. (98)

Attenção

NA rua do Bomjardim n.º 1168 (escriptorio), acima do Chafariz da Villa Parda, fazem-se chapéus da ultima moda a 500 réis de feitio e toucas superiores a 300 réis, vestidos e bordados e mais obra de toda a qualidade, por preços muito commodos: tambem se tiram nodoas em toda a qualidade de estofos. (4)

Grande economia

NA rua de S. Francisco n.º 4 existe ha venda, vindo ultimamente de Londres, um lindo e variado sortimento de candieiros para gaz liquido, proprios para sala e quarto, bem como latas com *oleo solar*, para uzo dos mesmos, conhecido até hoje o mais superior que tem apparecido.

Os de tamanho maior produzem um effeito de 12 luzes e teem mais a vantagem de só fazerem a diminuta despeza de pouco mais de 20 réis em cada seis horas, e os mais pequenos em proporção.

Os preços são muito commodos em relação ás vantagens que este novo oleo offerece. (30)

Gaz liquido do mais purificado

VENDE-SE em Oliveira de Azemeis, na rua Direita n.º 1, ao pé da cadeia. (2630)

Loteria da Misericordia de Lisboa

1.ª EXTRACÇÃO DO 1.º TRIMESTRE

PLANO

1	Premio de		9:000$000
1	»	de	1:000$000
1	»	de	500$000
3	»	de	300$000
5	»	de	200$000
1	»	de	140$000
38	»	de	100$000
2:450	»	de	6$800
2:500	Premios		
5:000	Brancos		
7:500	Bilhetes		

A extracção terá logar no dia 13 de janeiro de 1863.

Os bilhetes d'esta loteria acham-se á venda na casa de cambio de

VIUVA CUNHA

rua das Flores n.os 94 e 96 — Porto — a qual satisfará com promptidão qualquer encommenda que se lhe faça, vindo acompanhada de ordem de pagamento ou por vales do correio.

Os preços são os seguintes:

Bilhetes inteiros a	5$600 réis.
Meios bilhetes a	2$800 »
Quartos de bilhetes a	1$400 »
Oitavos a	$700 »
Cautellas de 500 e 250 réis.	(8)

SORTE GRANDE DE LISBOA

RÉIS 9:000$000!

EM a loja de Francisco Martins Ferreira Borges, rua das Flores n.os 9 e 11, ha á venda bilhetes, meios, quartos e cautellas de 500, 250 e 40 réis, da presente loteria, que deve andar no dia 20 do corrente.

Satisfaz qualquer encommenda, vindo acompanhada do seu importe. (14)

NA rua das Congostas n.º 38 vendem-se fogões de sala e frentes de marmore para os mesmos. (1821)

Algodão superior

NA fabrica de Manoel Moreira da Rocha, na rua do Bomjardim n.º 133 e 140, da marca bem conhecida de M. R., tem deposito de massos de 5 arrateis torcido e fio annilado, que vende a dinheiro por preços rasoaveis. (24)

RELOGIOS inglezes, muito bons de ouro e prata.

Vendem-se nas Congostas n.º 38. (2771)

Campainhas electricas

ESTE novo systema é destinado a substituir com vantagem, pela rapidez e certeza do toque, o antigo de tesouras, para salas, quartos, etc.

Funccionam em todas as distancias com a mesma facilidade. Os fios conductores são immoveis e podem ser dissimulados na parede.

José Augusto Wendel, rua de Santo Antonio n.º 149. (72)

VENDE-SE na rua de S. Miguel n.º 51, uma flauta de oito chaves tudo prata; um saxonne baritono de quatro pistons; uma rebeca e uma viola franceza: tudo em bom uzo. (3970)

VENDE-SE um habito franciscano, de estamenha, em bom uzo. Rua de S. Miguel n.º 51. (3971)

Perfumaria ingleza

MESSRS JOHN GOSNELL & C.º

12 Three-King Court, Lombard Street, London

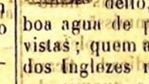
PERFUMISTAS de S. M. a rainha Victoria, de S. M. a imperatriz dos francezes, etc, etc, tem a honra de fazer saber ao mundo elegante que os apreciados objectos de sua manufactura se encontram em todas as primeiras casas de perfumarias.

Perfumarias finas especialmente recommendadas

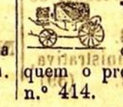
J. GOSNELL & C.º Perfumes do Jockey Club
J. GOSNELL & C.º Perfume da nobreza.
J. GOSNELL & C.º *Ess. Bouquet* e todos os perfumes os mais modernos e os mais distinctos para lenço.
J. GOSNELL & C.º Pomada da nobreza — Oleo dourado — Moellina — Banha de urso, etc, para os cabellos.
J. GOSNELL & C.º *Pate* de cerejas para os dentes.
J. GOSNELL & C.º Sabão da nobreza — Sabão de Thridace, aperfeiçoado com o sumo de alface ingleza — Verdadeiro sabão velho escuro de Windsor, etc, etc.
J. GOSNELL & C.º Pos das Odaliscas, recommendados com confiança, pelas suas qualidades notaveis para branquear e amaciar a pelle, assim como pelas suas qualidades refrigerantes.
J. GOSNELL & C.º *Trichosaron* (Escovas para a cabeça, com privilegio) — Escovas para os dentes e para as unhas. Pentes de todos os feitios e todos os objectos elegantes e de bom gôsto para o *toilette*.

Deposito, rua do Almada n.º 151. (2081)

VENDE-SE a propriedade em construcção da rua d'Alegria n.º 312, (antiga rua 24 de Agosto). Tem bom quintal agua de poço, ramadas, fructeiras e vistas para toda a cidade. Dão-se esclarecimentos no largo dos Loyos n.os 24 a 26. [4078]



VENDE SE uma casa sita no alto do Ouro, freguezia de Lordello, com bastantes commodos, boa agua de poço, bonito quintal e boas vistas; quem a pretender falle na rua Nova dos Inglezes n.º 45, 1.º andar. (3233)



VENDE-SE um *Dog-Cart* muito bem feito e novo com rodas, mollas e caixas inglezas; quem o pretender falle na rua de Cedofeita n.º 414. (3965)

Nova Companhia Utilidade Publica

SÃO prevenidos os snrs. accionistas da Nova Companhia Utilidade Publica, que no dia 20 do corrente, ao meio dia, na casa da Associação Commercial, ha-de ter logar a reunião da assembléa geral ordinaria para a apresentação do relatorio, balanço da companhia e eleição da commissão de exame de contas.

Porto, 14 de janeiro de 1863.

O presidente,
Visconde de Pereira Machado.

(166)

OBRAS PUBLICAS

Nova alfandega do Porto

FAZ-SE publico que no dia 14 de fevereiro do corrente anno, pelas 11 horas da manhã, na secretaria das obras da nova alfandega, em Miragaya, se receberão propostas em carta fechada para a arrematação de dous fornecimentos iguaes de cento cincoenta e sete (157) milheiros de tijolo, o qual deverá ser posto no local da obra, mediante as condições, que estarão patentes na respectiva secretaria, nos dias não santificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, devendo servir de base á licitação a quantia de réis 8$500 por milheiro,

Porto e secretaria das obras, 14 de janeiro de 1863.

F. J. de Victoria,
Tenente engenheiro,

(181)

FALLENCIA
DE CERQUEIRA DA GAMA & BRAGA

TENDO o snr. juiz commissario designado o dia 21 do corrente, pelas 12 horas da manhã, para a reunião de credores a fim de se tractar da verificação de creditos e mais diligencias legaes, são convidados todos os snrs. credores certos e incertos a comparecerem no indicado dia e hora, no tribunal do Commercio.

(149)

Repartição de fazenda dos tres bairros do Porto

NÃO se tendo reunido os gremios das classes abaixo mencionadas no dia de hoje, para que foram convidados pelo edital de 10 do corrente, são de novo convidados, na conformidade do § unico do artigo 76 das instrucções de 25 de setembro de 1860, os individuos que devem constituir os mesmos gremios, para se reunirem nos paços do concelho, pelas 10 horas da manhã do dia 20 d'este mez, na certeza de que, não se constituindo em gremios, tem a repartição das taxas da contribuição industrial de ser feita pela exc.ma camara municipal ou pela junta dos repartidores, nos termos dos artigos 91, 94 e 95 das citadas instrucções.

Praticantes de botica
Professores de instrucção secundaria
Relojoeiros de relogios novos
Relojoeiros de relogios usados
Relojoeiros (officiaes)
Sapateiros (mestres)
Sapateiros (officiaes)
Trapeiros
Ourives (officiaes)
Palhinhas
Pelliqueiros (officiaes).

Porto, 17 de janeiro de 1863.

Os escrivães de fazenda,
Ludgero Praxedes Pereira da Fonseca
José Maria de Souza Delfim
Antonio do Couto Guimarães.

(180)

Editos de 30 dias

ANTONIO Miguel de Aguiar Alvaro, d'esta cidade, que arrematou a fabrica de estamparia sita na travessa do Bolhão e pertenceu á massa fallida de Manoel José Chaves Lameiro, commerciante que foi da praça d'esta cidade, previne a todas e quaesquer pessoas que tenham direito á mesma propriedade ou seu producto o vão deduzir no Tribunal do Commercio e cartorio do escrivão Lessa, durante os 30 dias de editos que pelo mesmo cartorio estão correndo e começaram no dia 7 de janeiro corrente, sob pena de serem lançados e a propriedade arrematada julgada livre e desembargada ao annunciante. (175)

Estatua a D. Pedro V

A Commissão encarregada de erigir o monumento na Praça da Batalha á memoria do nosso chorado Monarcha o Senhor D. Pedro V faz saber que está aberto a concurso por espaço de 30 dias, a contar da data d'este annuncio, para a fundição da estatua em bronze para o mesmo monumento, com as condições abaixo mencionadas, a cujo concurso convida a todos os artistas nacionaes.

O modêlo póde ser visto todos os dias na rua do Laranjal n.º 175. As propostas devem ser dirigidas, em carta fechada, ao presidente da mesma commissão, Luiz José Nunes, largo de Santo André n.º 27.

CONDIÇÕES

1.ª A commissão fornece ao fundidor tão sómente o modêlo de barro (em fresco), que lhe será entregue no dia 15 de fevereiro proximo futuro.

2.ª A estatua e seu plinto mede 3 metros e 5 centimetros; está de pé e veste uniforme de generalissimo.

3.ª A estatua será de bronze e deverá ter no centro do plinto, pelo lado de baixo, um espigão do mesmo bronze, com 3 palmos de comprido e um palmo de quadrado.

4.ª Não se recebe a estatua sem que uma commissão proceda a um exame para ver se está perfeita, tanto na fundição como no aperfeiçoamento e cinzelado, e com a devida solidez.

5.ª O fundidor será obrigado a apresentar a estatua de bronze no largo da Batalha e collocal-a no seu lugar permanente, prompta e acabada, até ao dia 31 de julho proximo.

6.ª Os pagamentos serão feitos como se combinar, dando o fundidor dous fiadores idoneos a contento da commissão.

7.ª Não estando a estatua completa no tempo marcado e no lugar indicado, ficará o fundidor obrigado a dar a quantia de 10$000 réis por cada dia que exceder ao praso marcado.

Porto, 7 de janeiro de 1863.

O secretario da commissão administrativa,
Daniel Pinto da Cruz. (39)

A NACIONAL

COMPANHIA DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

AUTHORISADA PELO GOVERNO DE S. M. C.

Domicilio social: Madrid, calle del Prado, 19
DIRECTOR GERAL: SNR. D. JOSÉ CORT Y CLAUR

Agente geral da companhia em Portugal e banqueiro

DOMINGOS RIBEIRO DOS SANTOS JUNIOR

29, RUA DE S. FRANCISCO

Esta companhia abraça, pelo systema mutuo, todas as combinações de sobrevivencia do seguro sobre a vida.

N'ella póde fazer-se a subscripção de modo que em caso algum, ainda mesmo por morte do segurado, se perca capital imposto nem os beneficios correspondentes.

Um delegado do governo e um conselho de administração eleito pelos subscriptores, vigiam as operações da companhia.

A direcção da companhia tem depositado nos cofres do Estado uma fiança effectiva como responsavel pela sua boa gestão.

São tão surprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole da A NACIONAL, que em recentes liquidações houveram subscriptores que obtiveram um lucro de 30 p. c. ao anno sobre seu capital, sem risco de perdel-o por morte. Ainda reduzindo este premio a 22 p. c. e suppondo-o permanente, uma imposição annual de 50$000 réis produzirá em metal effectivo:

Aos 5 annos	443$775	réis
Aos 10 »	1:643$215	»
Aos 15 »	4:884$890	»
Aos 20 »	13:646$260	»
Aos 25 »	37:325$755	»

Se a subscripção é com perda de capital no caso de morte então os productos são muito maiores, pois que se augmentam com o capital e beneficios dos segurados que morrem antes da epocha da sua liquidação.

Previne-se aos snrs. subscriptores da companhia, que no escriptorio da agencia geral da companhia já se acham os recibos das annualidades vencidas em 31 de dezembro do corrente anno, como tambem que a agencia geral admitte subscripções até ao dia 20 de janeiro com data de 31 de dezembro de 1862.

(3948)

AVISO SALUTAR. — **LEMBRAMOS** os serviços prestados a saude do publico primeiramente pela **Agua de Lechelle** prescripta para curar as molestias do *Peito*, **do Coração e do Sangue, Frouxos, Hemorrhagia**, etc. — Pelo uso da **seda DOLORIFUGA** e do **Antigottoso** electrico, curão-se com toda certeza as dores articulares as mais rebeldes, Rheumatismos, Gotta, Sciatica, etc. — Com a Nervosine e o Licor d'Hufeland, curão se *Nevralgias, Dores do Estomago, dos Intestinos, a Lilis*, etc. — Emfim com a Agua Sanitaria curão se as molestias da Pelle, e as Feridas as mais graves. *Ulceras, Gangrena*, etc. — Empregada com vantagems para os delicados cuidados do toilette das Senhoras (*frouxos brancos*) é suprema para **dores dos pés.**

L'EAU DE LECHELLE

Em Paris, rue Lamartine, 35, e em todas as Boticas do Portugal e do Brazil.

(324)

LADRILHOS E TIJOLOS NACIONAES

ESTES ladrilhos e tijolos refractarios proprios para cosinhas e muito superiores aos inglezes acham-se á venda na rua de Bellomonte n.º 99, onde se aprompta com grande brevidade qualquer encommenda.

O mestre trolha José Affonso Ramos, rua do Breiner n.º 11, tambem se incumbe de os encommendar.

Preço dos ladrilhos 20 a 30$000 réis por milheiro, tijolos a 35$000 réis. (3722)

XAROPE TONICO REGENERADOR DE QUINA E DE FERRO

Preparado por **GRIMAULT e Cª**, pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão, laureados da Escóla de pharmacia de Paris, rua de la Feuillade, 7.

Esta nova combinação reune debaixo de um pequeno volume uma forma agradavel e um gosto delicioso. Ha muito que os medicos desejavão ardentemente a reunião destes dous medicamentos, e todavia, apezar dos maiores esforços, nem a sciencia medica, nem os quimicos os mais distinctos o poderão conseguir até aqui; graças porém á perseverança humana achão-se hoje associadas estas duas poderosas substancias, a **quina**, o tonico, restaurador por excellencia, o **ferro**, a baze de nosso sangue, e conseguintemente o reparador dos forças e da saude alterada ou perdida.

As molestias contra as quaes o Xarope tonico regenerador se tem mostrado muito efficaz são: as amenorrheias, faltas de menstruação, dôres d'estomago, fastio, digestões penosas e tardias, flôres brancas, menstruações difficeis, o lymphatismo, o empobrecimento do sangue, as escrofulas, os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas.

Ha apenas um anno que o Xarope de quina e de ferro foi applicado nos hospitaes de Paris, e é elle hoje o medicamento mais em voga, substituindo, por assim dizer, os medicamentos ferruginosos conhecidos.

O prospecto encerra numerosos certificados de muitos membros da Academia de Medicina e professores da faculdade que attestão que este precioso medicamento é o conservador da saude por excellencia, e é o reconstituinte da economia animal, indispensavel ás pessôas que habitão os paizes quentes, como preservativo das epidemias.

Acha-se á venda no deposito geral, em *Paris*, na pharmacia **Grimault e Cª**, rua de la Feuillade, 7; no *Porto*, na pharmacia do Snr **Miguel-José de Souza-Ferreira**, e bem assim nas principaes pharmacias do Brazil e de Portugal.

(288)

Grande leilão

PRAIA DE MIRAGAYA N.º 77

Por intervenção de M. J. F. Pinheiro

NOS dias 21 e 22 do corrente, pelas 10 horas da manhã, haverá leilão de moveis de mogno, oleo e pau preto, sendo d'estes a maior parte e antigos, louças da India, crystaes, porcellanas, gravuras, cortinados, espelhos, prata, um cofre de ferro, uma rica collecção de conchas, uma rica banca de pau preto antiga e varios objectos de gôsto e estimação, que tudo estará patente uma hora antes de principiar o leilão.

(160)

Arrematação de acções

NO dia 24 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no tribunal da rua do Almada d'esta cidade, se ha-de proceder á arrematação de 14 acções do Banco União, avaliadas em 80$000 réis cada uma e pertencentes ao casal do fallecido Antonio Vieira de Andrade, morador que foi na rua de S. Bento d'esta dita cidade, por deliberação do conselho de familia, no inventario por fallecimento do mesmo, pendente no juizo de direito e orphãos, da 2.ª vara e cartorio do escrivão Motta.

(163)

AVISO

NO escriptorio da agencia da Companhia Lusitania existem diversos volumes de encommendas e carga vindos de Lisboa: quem a elles tiver direito queira reclamal-os no praso de 30 dias, a contar da data do presente annuncio, findos os quaes serão arrematados por conta da dita companhia.

Porto, 10 de janeiro de 1863. (100)

PIPAS VAZIAS PARA ALUGAR

AVINHADAS

NO CAES DA RIBEIRA N.º 30

(3283)

JOAQUIM Coelho de Araujo Rebello, da freguezia de Requião, comarca de Villa Nova de Famalicão, declara ao snr. Albano de Miranda Lemos, procurador do commendador Antonio de Souza Ribeiro, em resposta ao annuncio feito por esse procurador n'este jornal, n.º 10 do corrente anno, que não fôra parte no pleito a que allude o predito annuncio, nem tão pouco por si ou interposta pessoa pretendera comprar os bens do Reguengo, que tracta de reivindicar ao mesmo commendador pela acção que já pende no juizo da referida comarca e cartorio do escrivão Bandeira.

Tinha, realmente, sua graça que o declarante sollicitasse a compra de bens a um intruso possuidor d'elles, tendo já em juizo a competente acção!

Quando mesmo se não déssem taes circumstancias, nunca o declarante quereria contractos com um homem que é de indole rixosa e attreito a reclamar mesmo aquelles que firma pelo modo mais solemne.

Socegue, pois, o annunciante procurador e resfrie mais o seu zêlo, informando-se melhor dos factos e aguardando o resultado do pleito começado.

Villa Nova de Famalicão, 15 de janeiro de 1863.

(Segue-se a assignatura e reconhecimento)

(170)

Attenção

NA proxima quarta-feira 21 do corrente, ás 9 horas da manhã, partirá da ponte da Ribeira uma nova diligencia para Ovar, tocando na Villa da Feira.

Os bilhetes vendem-se na Porta Nobre n.º 5 e 5 A.

Porto, 16 de janeiro de 1863.

(176)

ALUGA-SE por **60$000** desde o 1.º de janeiro em diante o armazem para vinhos, da lotação de 200 e tantas pipas, sitô na Barroca, em Villa Nova de Gaya.

Tracta-se no escriptorio d'este jornal. (3321)

NO dia 26 do corrente mez de janeiro, pelas 10 horas da manhã, na praça dos leilões judiciaes, na rua do Almada, d'esta cidade, tem de proceder-se á arrematação dos bens de raiz penhorados por força de execução de José Francisco Coelho, residente no imperio do Brazil, por seu procurador n'esta mesma cidade, contra a herança jacente de José Pereira de Araujo e hoje Antonio Ferreira Fontes e mulher, no cartorio do escrivão Evaristo Basto e da praça Santos Lima, cujos bens são os seguintes, sitos na freguezia de Campanhã, lugar de Contumil; a saber:

Uma propriedade de casas sobradadas, com duas casinhas terreas do uzo da lavoura, lojas, córtes de gado, quinteiro, poço com sarilho de tirar agua, coberto de eira, com seu quintal e algumas arvores de vinho, eira e pia que serve de lagar; confronta do poente com o caminho publico, do sul com o predio de Rosa dos Santos, viuva, do nascente com o caminho que vai para baixo e do norte com o predio de Antonio de Carvalho, o que tudo foi avaliado, livre de reparos e cultura, na quantia de 240$000 réis. — A pia de pedra e o lageado da eira, como semoventes, não obstante serem pertenças da mesma propriedade, na quantia de réis 58$000. — Um campo de terra lavradia denominado — O CAMPINHO, — com sua agua de rega, sito no mesmo lugar de Contumil, que confronta do norte com as terras de Francisco de Paiva Leite, do sul com o mesmo, do nascente com terras de José Vieira Pinto e do poente com o caminho, avaliado, livre de cultura, na quantia de 196$000 réis. — Outro campo denominado da — RAPOZEIRA, — terra lavradia, com agua de rega, sito no mesmo lugar, que confronta do norte com terras de José Pinto de França, do sul com terras de Rosa Josepha, viuva, do nascente com terras de João Pereira Alves e do poente com terras de José Alves Pereira, avaliado, livre de cultura, na quantia de 144$000 réis. — A leira de matto das — GUEIFAS, — hoje terra lavradia, sita no mesmo lugar, que confronta do norte com terra de José Alves Pereira, do sul e nascente com terra de Maria Antonia, viuva e do poente com terras da dita Rosa dos Santos, avaliada, livre de cultura, na quantia de 8$000 réis. — O campo das — NOGUEIRAS, — terra lavradia, com agua de rega, um bocado de terra n'um socalco ao lado do poente, com arvores de vinho, sito no mesmo lugar, que confronta do nascente com terras de José Alves Pereira, do norte com o caminho, do sul com Leonor Ferreira e do poente com o caminho, avaliado, livre de cultura, na quantia de 8$000 réis. — O campo da — LOURINHA, — terra lavradia, com agua de rega, que confronta do nascente com José Ferreira França, norte com terras do possuidor d'este campo, do sul e poente com o caminho publico, avaliado, livre de cultura, na quantia de 72$000 réis. — O campo do — SEIXO, — terra lavradia, sito no mesmo lugar, que confronta do nascente com terras do padre Antonio Coelho, poente com terras de Paiva Leite, norte e sul com caminhos de servidão dos campos, avaliado, livre de cultura, na quantia de 128$000 réis.

Tudo foi avaliado como livre e alludial. (177)

CURSO NOCTURNO

DE

Escripturação mercantil

OS individuos, que desejarem ter um cabal conhecimento de escripturação mercantil por partidas dobradas, como se faz nas principaes casas commerciaes, em tres mezes poderão adquiril-o facilmente, ficando depois habilitados a dar o desenvolvimento necessario ás diversas operações que ordinariamente se dão nas casas de negocio, e a fazer qualquer escripturação por um systema tão claro e succinto que em qualquer epocha poder-se-ha saber quasi que instantaneamente o estado aproximado do activo e passivo da casa commercial de maior labutação.

Cima do Muro n.º 70, das 4 ás 9 horas da noute. (3247)

PARA amanuense de escriptorio ou caixeiro: quem precisar do seu prestimo dirija se á travessa da Fabrica do Tabaco n.º 34.

(164)

APRENDIZ

PRECISA-SE de um aprendiz para ourives, para de fóra.

José Gomes Vianna, rua da Ferraria de Baixo n.º 136. (3972)

TRESPASSA-SE a confeitaria á entrada da rua de Santo Ildefonso n.º 1 e 3.

Quem a pretender falle na mesma.

(23)

INSCRIPÇÕES

Na Feira de S. Bento n. 23 vendem-se inscripções de assentamento e coupons e se entregam averbadas aos compradores.

Compram-se e vendem-se acções dos bancos.

(610)

Declarações para as decimas

RUA DO ALMADA, 134

(159)

NO largo de S. Domingos n.º 81 ha para vender, pianos de superior qualidade, vellas de stearina de 405, 465 e 485 grammas cada pacote, pezo liquido, as melhores até hoje conhecidas, e alvaide fino de zinco. (2839)

VENDE-SE em conta uma farda nova de fidalgo cavalleiro

Quem a pretender dirija-se ao largo dos Loyos n.os 51 e 52.

(137)

2.º ANNUNCIO

OS comprehendidos no gremio — Corretores — são convidados para quarta-feira 21 do corrente, na rua dos Inglezes n.º 71, pelas 11 horas, de cujo gremio são classificadores João Lourenço Ferreira Braga e Joaquim José Alves de Souza (182)

Diligencia entre o Porto e Regoa

MARTINS, Villar & C.ª, da Regoa, de sociedade com Miguel Pereira de Sá Pacheco, do Porto, fazem publico aos seus amigos e freguezes que teem estabelecidas de novamente carreiras diarias de diligencias entre o Porto e Regoa, com toda a ordem e regularidade, sahindo do Porto ás 7 horas da noute e da Regoa ás 3 da manhã. Este serviço será feito entre os dous pontos em 15 horas, que principiará no dia 19 do corrente.

Preço de cada passageiro do Porto á Regoa 3$000 réis e da Regoa ao Porto 2$000 réis. Venda dos bilhetes no Porto na rua Formosa n.º 394 e na Regoa na rua da Bandeira n.º 85. Os annunciantes esperam a concorrencia dos seus amigos e freguezes, pois asseguram que este serviço é feito com tanta ou mais rapidez e regularidade que o da mala-posta entre o Porto e Amarante. (127)

VENDE-SE uma espingarda *rewolvers* de 6 tiros na Ferraria de Baixo n.º 65.

(183)

Paderia E confeitaria

RUA DO BOMJARDIM N.os 222 e 224

JORGE Henrique Nicolau Lehmann acaba de estabelecer uma paderia no systema allemão, fabricando pão de diversas fórmas, assim como uma excellente confeitaria, podendo satisfazer os snrs. consumidores de qualquer dos generos com muito boas qualidades e gôsto, offerecendo aos estabelecimentos de loja, botequins e hospedarias, que comprarem por junto, soffrivel abatimento.

Deposito, rua de Cedofeita n.os 19 a 23, Ferreira Borges n.º 19, praça do Anjo n.º 55 e rua de Santa Catharica n.os 19 a 23. (58)

ATTENÇÃO

NA rua de S. João n.º 34 e 36, vende-se a preços muito commodos

Trigos da America.
» de Hamburgo.
» da Polonia

E

Farinhas da acreditada fabrica de Lisboa
» do Beato Antonio, marca A
» » » » » B
» » » » » C
» em Rama
» Americanas de 1.ª qualidade
» » » 2.ª »
» » » 3.ª »

(3877)

PILULAS CAUVIN

Phco place de l'Arc-de-Triomphe, 10, PARIS.

Estas celebres **Pilulas purgativas** são *degestivas, tonicas, depurativas*, e constituem o mais commodo e efficaz dos **purgativos**. Os medicos de todos os paizes aconselham geralmente estas Pilulas contra as enfermidados seguintes: *Constipação, bilis, asthma, catarro, dores, gastrite, humores, typhos e febre amarella, impingens, enxaqueca, bronchites.*

Depto Gl, **Rio de Janeiro**, *B. Farinha*; — **Porto-Allegre**, *José Bello*; — **Bahia**, *Caetano Ferreira.* — **Pernambuco**, *Souza.* — **Maranhao**, *Dnchemin et Cie.* — **Lisboune**, *R. da Costa Carvalho.* — **Porto**, *J.-B. de Lemo.*

e Miguel José de Souza Ferreira.

(250)

AVISO AOS SRS. MEDICOS

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta ao doente uma colher de cha deste xarope Dr CORNET.

Dr. **CHABLE**, em Pariz, **rua Vivienne**, n. **36.**

Deposito no Porto Miguel José de Souza Ferreira. (254)

ANNUNCIOS MARITIMOS

Londres

O vapor inglez — IDA, — commandante H. E. Artis, sahirá 4.ª feira 21 do corrente, á 1 hora da tarde.

Para carga tracta-se com A. Miller & C.ª, rua dos Inglezes n.º 73. (172)

Liverpool

O vapor inglez — BRAGANZA, — capitão M. Conolly, sahirá com brevidade.

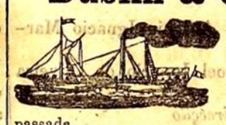
Consignatarios F. Chamiço, Filho & Silva, a quem se deve dirigir quem quizer carregar ou ir de passagem, assim como ao snr. Carlos Coverley, rua dos Inglezes n.º 87, 1.º andar. (108)

Hamburgo

Sahe com brevidade o navio russo — ALEXANDER NEWSKY —, capitão D. Lebedew.

Consignatarios D.ch Mathias Feuerheerd Junior & C.ª (184)

Dublin & Glasgow



O vapor, inglez — ROKEBY, — capitão Roberto Carnegie, sahe até o dia 21 do corrente mez, tendo sahido de Glasgow quinta feira passada.

Quem quizer carregar dirija-se ao consignatario Carlos Coverley, rua dos Inglezes, 87, 1.º andar. (107)

Bristol & Gloster

PRIMEIRO NAVIO DO ANNO

A escuna ingleza — ALARM, — capitão John Phelp, espera-se todos os dias para sahir em tempo rasoavel. (43)

Londres

A escuna — HERMES, — capitão Peter Suerken, a sahir com brevidade. (3862)

Quem n'elles quizer carregar dirija-se a **A. Miller & C.ª**, rua dos Inglezes n.º 73.

Londres

A escuna ingleza — THOMAZIN, — capitão Joseph Arnold, sahe com toda a brevidade. (4080)

Consignatario **Carlos Coverley** rua Nova dos Inglezes n.º 87, ou na praça.

Rio de Janeiro

A galera — SAUDADE, — capitão Cardia, sahirá logo que o tempo o permitta.

Caixa Francisco Ignacio Xavier, rua da Carvalhosa n.º 19. (2751)

Rio de Janeiro

A barca — FELIX —, de 1.ª classe, capitão Fiuza de Oliveira, sahirá com muita brevidade: para o resto da carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos e beliches para os de prôa, tracta-se com Felix Pereira Barboza Braga, rua das Flores n.os 99 e 101. (3947)

Rio de Janeiro

A sahir brevemente a nova barca — AMELIA — : quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem muito bons commodos, dirija-se a Manoel Gualberto Soares, rua de Bellomonte n.º 77. (3706)

Rio de Janeiro

Vai sahir com pouca demora a muito veleira barca — SANTA CLARA.

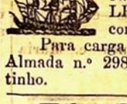
Para o resto da carga e passageiros, para os quaes tem optimos commodos, tracta-se com Soares Irmãos, rua do Almada n.º 165.

Precisa-se de um snr. cirurgião. (3998)

Rio de Janeiro

A barca — FARIA 1.º, — de 1.ª classe, capitão Peixoto Reis, vai sahir com muita brevidade por ter tres partes da carga prompta; para o resto e passageiros, para o que tem excellentes commodos, tracta-se com José Antonio Faria, na rua das Congostas n.º 46, ou na rua do Bomfim n.º 457 (3047)

Rio de Janeiro



Vai sahir brevemente para o Rio de Janeiro o brigue portuguez — GUILHERME, — classificado no Lloyds como de 1.ª classe.

Para carga e passageiros tracta-se na rua do Almada n.º 298, ou a bordo com o capitão Soutinho. (3663)

Rio Grande do Sul

Vai sahir com muita brevidade a barca — RECREIO, — capitão Nova.

Quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos e bom tractamento, dirija-se a Bernardo José Machado, largo da Cordoaria n.º 50, ou ao capitão a bordo. (3807)

Bahia

O patacho portuguez — GARRETT, — capitão Joaquim Henrique de Oliveira, sahirá com brevidade. Para carga e passageiros tracta-se com Joaquim Lourenço Alves, rua da Reboleira n.º 19. (3810)

Bahia

Vai sahir no dia 25 do corrente janeiro a barca portugueza — DOURO. — Para o resto da carga e passageiros tracta-se com o capitão Luiz Adrião da Rocha, no escriptorio, de Lourenço Costa, na rua dos Inglezes n.º 45. (3257)

Pernambuco

Vai sahir com muita brevidade o veleiro brigue — ESPERANÇA, — de 1.ª classe, forrado e pregado de cobre.

Recebe carga e passageiros: tracta-se com Soares, Irmãos, rua do Almada n.º 165. (124)

Pará

Vai sahir até o fim de janeiro o patacho — BOA NOVA, — forrado de cobre.

Para o resto da carga e passageiros, a pagar n'esta cidade ou no Pará, tracta-se com Vieira & Botelho, na Fonte da Areia n.º 8 e 9, ou com Sebastião Moreira Sampaio, em Cima do Muro n.º 228. (4013)

ESPECTACULOS

Quinta-feira 22 de janeiro

SALÃO DO THEATRO DE S. JOÃO. — Concerto dado no mesmo salão por Oscar de la Cinna.

PROGRAMMA

1.ª PARTE

1.º A — SONATA PATHETICA... BEETHOVEN.
1.º B — LA SEVILHANA .... CINNA.
2.º PHANTASIA para rebeca, pelo snr. Marques Pinio..... VIEUXTEMPS.
3.º ARIA para canto.
4.º A — CHARGE OF BALACLAVA
4.º B — HOME SUIET HOME..... CINNA.

2.ª PARTE.

1.º CONCERTO para piano com acompanhamento de quarteto pelo snr. Cinna..... WEBER.
2.º ELEGIA para rebeca pelo snr. Marques Pinto..... CINNA.
3.º ARIA para canto.
4.º A — Romance POEMA DE AMOR dedicado a S. M. El-Rei D. Luiz.....
4.º B — LA DANSE DES SYLHES.. CINNE.
A's 8 horas.

Responsavel M. S. Carqueja

TYP. DO COMMERCIO DO PORTO
Rua da Ferraria de Baixo n.º 108